

# Rhanna, de vítima a advogada referência na defesa de mulheres

Há quatro anos, Rhanna Diógenes, 23, foi agredida e teve o braço quebrado numa boate em Natal. Hoje a advogada é referência na luta contra casos do tipo. **Cidades #10**



GEANDSON OLIVEIRA / NOVO

# Fiz 50 anos, juntei a família e fui viajar

**Cultura #13**



ARQUIVO PESSOAL

NOVO WHATS (84) 99113-3526

NovoJornalRN  
novojournalrn  
novojournalrn  
www.novojournal.rn.br

# NOVO

EXEMPLAR DE ASSINANTE

**R\$ 2,00**

Ano 5

#1936

Natal-RN

Domingo

20 / Dezembro / 2015



ARGEMIRO LIMA / NOVO

## Candidatura não depende do PSD, diz Mineiro

Deputado Fernando Mineiro, que pretende disputar novamente a Prefeitura de Natal, considera importante o prometido apoio do governador Robinson Faria a seu nome, mas afirma que sua candidatura independe da decisão do PSD. "É obvio que nos orgulhamos muito do apoio do governador e do PSD, mas é uma decisão deles", diz. Em entrevista, o parlamentar avalia que essa questão das alianças está paralisada e diz acreditar que a crise nacional envolvendo o Partido dos Trabalhadores não desestabiliza sua candidatura em 2016. **Política #3**

## Barbosa tem de provar que é a favor do ajuste

Novo ministro da Fazenda, Nelson Barbosa, precisará afastar a desconfiança do mercado financeiro e a pecha que ganhou de ministro do "antiajuste" das contas públicas. A fama de gastador foi alimentada ao longo do ano por sua defesa, vitoriosa com a presidente, de enviar ao Congresso Nacional um orçamento com déficit primário e de redução da meta fiscal. Essa medida em defesa do "realismo fiscal", custou a perda do grau de investimento do Brasil pela agência de classificação de risco e piora na confiança dos investidores. **Economia #7**

# RN possui dez mil mandados de prisão em aberto, diz CNJ

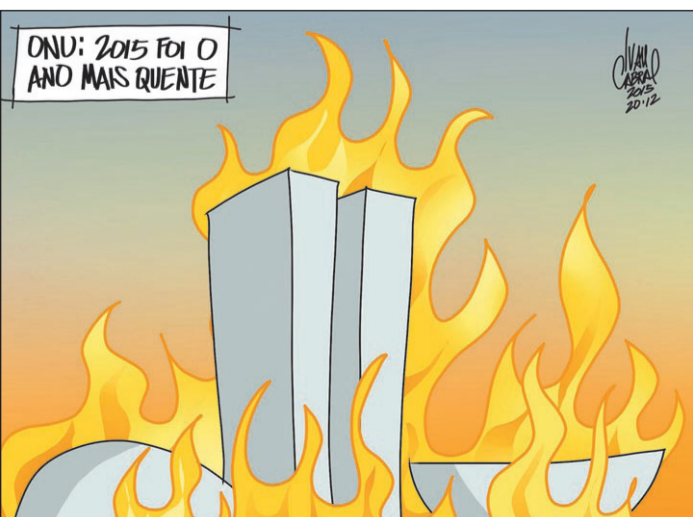
**Quantidade de foragidos da Justiça** supera a população carcerária potiguar, hoje em torno de 8 mil. Delegado explica que maior parte dos mandados é de presos que progrediram para o semi-aberto. **Cidades #9**



FÁBIO CORTEZ / NOVO

// Mirna Oliveira e Robison Portioli aproveitaram o motorhome da família dele para abrir uma cafeteria e mudar seu estilo de vida

## Mirna, Robison e a vida no "Canela", uma cafeteria sobre rodas **Cidades #11**



REPRODUÇÃO

## Wilma de Faria fala sobre a doença que enfrenta

Vice-prefeita de Natal, Wilma de Faria, que se encontra desde novembro no Hospital Sírio Libanês, em São Paulo, rompe o silêncio para comentar o drama que está enfrentando no tratamento de saúde a que vem se submetendo. Em rede social, ela revela a luta que trava contra a neoplasia no

duodeno (tumor no intestino) e agradece pela solidariedade que vem recebendo. "A fé em Deus e o amor das pessoas nos fortalece espiritualmente". Enquanto isso, o PSB, partido que a ex-governadora preside no RN, aguarda sua recuperação para decidir os rumos em 2016. **Política #2**

## As maiores promessas de Judas Tadeu

FRANKIE MARCONE / NOVO



Para guardar e cobrar. NOVO lista as promessas de campanha feitas pelo presidente eleito do ABC, Judas Tadeu Gurgel. Ele esteve na redação e bateu um longo papo com o nosso time de Esportes falando de seus planos para 2016. O vídeo completo está no nosso portal [www.novojournal.rn.br](http://www.novojournal.rn.br) **Esportes #12**

## Pesquisa diz que valor dos salários vai cair

Segundo pesquisa da Korn Ferry Hay Group, empresa especializada em recursos humanos, o Brasil será um dos poucos países no mundo que terá queda real no valor dos salários em 2016. De acordo com o levantamento global, os salários devem ter avanço médio real (descontada a inflação) de 2,5%. No Brasil, diante da crise econômica e também da escalada de preços, a previsão é que os vencimentos dos trabalhadores recuem 1,2%. Nesse cenário, empresas traçam estratégias para poder manter executivos, optando por novos perfis. **Economia #8**



Hoje, junto com a edição impressa, especial São Gonçalo do Amarante.

# Wilma já fala sobre a sua doença

**Vice-prefeita** se encontra no Hospital Sírio Libanês, em SP, tratando de um tumor no intestino

Cláudio Oliveira  
Do NOVO

A ex-governadora e vice-prefeita de Natal, Wilma de Faria, 70, quebrou o silêncio e usou o seu perfil nas redes sociais para revelar o drama que está vivenciando devido a uma neoplasia no duodeno, espécie de tumor no intestino. Wilma informou que está respondendo bem ao tratamento e que sua recuperação está adiantada. Enquanto isso, as definições sobre o rumo do Partido Socialista Brasileiro (PSB), que ela preside no Rio Grande do Norte, só devem ser anunciadas quando a dirigente retornar a Natal.

Desde o início do mês de novembro que a vice-prefeita está internada no Hospital Sírio Libanês, em São Paulo. A partir de então, não se pronunciou mais publicamente sobre quaisquer assuntos. Na noite da última sexta-feira, porém, Wilma escreveu uma mensagem de agradecimento falando abertamente sobre seu problema de saúde.

“Quebro o silêncio, infelizmente necessário dos últimos tempos em que estamos nos tratando de uma neoplasia no duodeno, para um gesto importante: o agradecimento (...) A luta contra a doença é difícil, nos deixa fisicamente frágil, mas a fé em Deus e o amor das pessoas nos fortalece espiritualmente e são as armas mais potentes que têm nos ajudado a en-



// Wilma de Faria, em São Paulo: “Coragem para vencer a batalha”



Bom fim de semana, caros seguidores e amigos. Quebro o silêncio, infelizmente necessário dos últimos tempos em que estamos nos tratando de uma neoplasia no duodeno, para um gesto importante: o AGRADECIMENTO.

Quero que saibam que todas as suas orações, carinho e mensagens positivas chegaram a mim e não apenas me alegraram a alma e o coração, como têm sido fundamentais para a minha progressiva e bem sucedida recuperação.

Abro um parênteses aqui para dizer 'muito obrigada' às equipes de médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e funcionários do Hospital São Lucas, em Natal, e Sírio Libanês, em São Paulo, que me trataram com tanta atenção e cuidado.

frentar, com coragem, para vencer mais essa batalha”, publicou.

A vice-prefeita agradeceu pelas orações, carinho e mensagens positivas que disse ter chegado até ela. “Não apenas me alegraram a alma e o co-

ração, como têm sido fundamentais para a minha progressiva e bem sucedida recuperação”, declarou. Ele elogiou o tratamento que recebeu das equipes de médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e funcionários

do Hospital São Lucas, em Natal, onde começou o tratamento e do Sírio Libanês, em São Paulo, onde se encontra atualmente.

Wilma também lembrou o apoio que tem recebido das lideranças políticas estaduais e municipais e aos seus familiares. Sua filha e presidente do PSB em Natal, deputada Márcia Maia, viajou ontem para São Paulo para ficar mais próxima da ex-governadora. A reportagem não conseguiu localizá-la para falar sobre o assunto.

Até o final da manhã de ontem, a mensagem da dirigente do PSB na rede social Facebook já tinha recebido quase duas mil curtidas e 250 compartilhamentos com mais de 200 comentários de apoio.

A neoplasia de Wilma surgiu no duodeno, uma área do intestino delgado, parte inicial do intestino começando pelo estômago. O tratamento do tumor depende da fase em que se encontra e outros fatores relacionados. Se for benigno, de pequenas dimensões e sem invasão de estruturas vizinhas, o tratamento é bem sucedido pela endoscopia.

Mesmo um tumor maligno, em pacientes selecionados, o procedimento endoscópico também pode ser uma opção de tratamento, mas se for grande e com invasão de estruturas vizinhas, a melhor solução é a cirúrgica. Wilma de Faria não detalhou o tipo do neoplasma que lhe atingiu, mas passou pelo procedimento cirúrgico.

## PSB permanece em compasso de espera

Enquanto se recupera, o PSB começa a traçar novos rumos com a chegada do deputado federal Rafael Motta, que deixou o PROS, até então dirigido em Natal por ele e no estado pelo seu pai, deputado estadual Ricardo Motta. Ambos passaram a ingressar o PSB num período em que as legendas já se articulam para as eleições municipais. Há a expectativa de que Wilma não esteja no mesmo palanque que Carlos Eduardo e que o partido no estado siga a orientação da executiva nacional de lançar candidatos próprios nas maiores cidades e capitais.

Os vereadores de Natal, que integram a legenda dizem que nada chegou a ser discutido com as dirigentes do PSB, até mesmo devido aos problemas de saúde de Wilma. A líder da bancada do PSB na Câmara, vereadora Júlia Arruda, disse que, por enquanto, a preocupa-



// Júlia Arruda, vereadora do PSB: corrente de oração

ção é que a vice-prefeita se recupere logo e somente então as conversas para 2016 serão retomadas.

“Não houve sinalização ainda sobre o futuro político do PSB. O momento é de todos se somarem numa corrente de oração para que ela possa se recuperar o mais rápido possível e a prioridade é pela recuperação dela. Se ela estiver em plena recuperação, teremos condições de debater sobre isso”, declarou a vereadora.

### COMUNICADO



O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - FIERN avisa ao público em geral, que durante o período de 24 a 31/12/2015, não haverá expediente nas entidades do Sistema FIERN (FIERN, SENAI, SENAI e IEL), face ao Recesso Natalino, previsto na Portaria nº 015/2014, de 05/12/2014 e no ACT-Acordo Coletivo de Trabalho.

Natal/RN, 15 de dezembro de 2015.

AMARO SALES DE ARAÚJO  
PRESIDENTE

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos



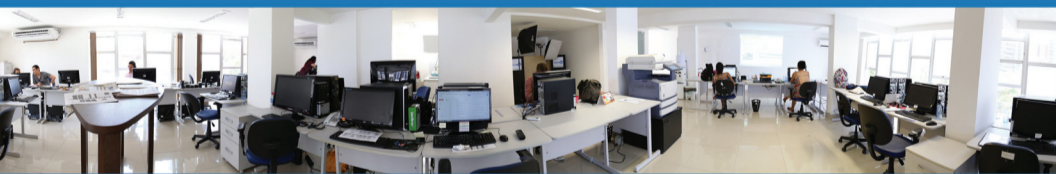
O Sinmed RN deseja que o Menino Jesus ilumine o Natal com a esperança de dias melhores e momentos especiais na vida de cada um.

**Feliz Natal!**

sin med  
RN  
Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte

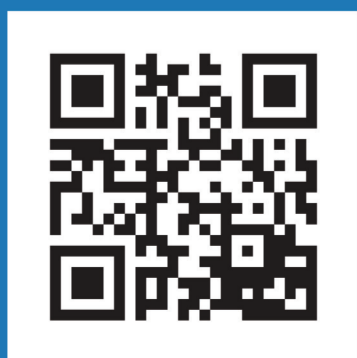
twitter: @sinmedrn facebook.com/sindicatodosmedicosrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br



Estamos mais perto de você. Faça-nos uma visita virtual em 360° e conheça nossa redação.

Acesse: [goo.gl/9nvgn9](http://goo.gl/9nvgn9), ou se preferir use nosso qr code abaixo:



conecte-se • compartilhe • faça parte

# “Minha candidatura não é condicionada ao PSD”, diz Mineiro

**Líder do governo na Assembleia Legislativa**, Fernando Mineiro espera posicionamento do governador Robinson Faria que quando foi eleito anunciou seu apoio antecipado ao petista

**Igor Jácome**  
Do NOVO

O deputado estadual Fernando Mineiro (PT) ainda aguarda o apoio do governador Robinson Faria (PSD) à sua candidatura a prefeito de Natal, em 2016. A aliança era dada como certa após o apoio entre os respectivos partidos no pleito estadual de 2014 ainda não foi garantida pelo governador, que declara esperar um quadro melhor definido, embora elogie a atuação do líder do seu governo na Assembleia Legislativa. Por outro lado, Robinson já anunciou apoio à reeleição do prefeito de Mossoró, José Silveira Júnior (PSD). Apesar disso, Mineiro diz que a disposição do seu nome a prefeito da capital independe da posição que o governador vier a tomar.

“Minha candidatura não é condicionada à decisão do PSD, até porque quando nós apoiámos o governador não fizemos nenhuma exigência. Não faço política dessa maneira. E eu tive um papel, modestia à parte, muito decisivo na formação do acordo do PT com o partido do governador”, afirma o pré-candidato.

Fernando Mineiro considera que a decisão favorável do PSD ao seu nome na disputa ao pleito municipal seria importante politicamente, mas avalia que o processo de formação de alianças está paralisado por motivos como a indefinição política em nível nacional, além das mudanças de regras eleitorais, com o adiamento dos prazos de filiação. “É óbvio que nos orgulhamos muito ter o apoio do governador e do PSD, mas é uma

decisão deles. Independente do apoio, vamos apresentar a candidatura e debater a cidade. Claro que teremos o maior prazer e é importante, politicamente, ter o apoio dele (governador)”, pontua.

Mineiro ainda reforça que a relação do PT com o governo não foi abalada pela saída do grupo da senadora Fátima Bezerra (PT) da gestão, ao contrário do que fora especulado. “É preciso fazer justiça: a senadora Fátima nunca propôs rompimento com o governo”, salienta.

Terceiro colocado na disputa pelo Executivo municipal em 2012, o deputado argumenta que cada pleito é diferente e o eleitorado de Natal já é outro daquele de há 3 anos. Aponta que o eleitor está mais atento, mais politizado, e que os resultados dependem das circunstâncias atuais. Reconhece que o PT enfrenta uma crise, mas acredita que ele vai se renovar.

Para o pré-candidato, sua possível gestão se baseará no diálogo, especialmente na área de mobilidade e no desenvolvimento urbano e económico da cidade. “Precisamos pensar a cidade de uma maneira articulada com a Grande Natal. Pensar que o que acontece aqui, acontece nas outras cidades, nas suas vizinhanças, e é preciso sentar com os outros. A (atual) administração é muito isolada. Isolada da sociedade porque não dialoga com nenhum setor”, critica. “Quais são as notícias de diálogo, quer seja com o setor empresarial, seja com os trabalhadores, com os vários setores da sociedade, com a juventude e as mulheres?” questiona em seguida. Ele argumenta que a capital potiguar é uma cidade



// Fernando Mineiro, pré-candidato a prefeito lançado extraoficialmente por Robinson Faria

de “parada no tempo”, em termos administrativo e de visão de urbe. “Nós vamos ter uma cidade para as pessoas e não para o contentamento do gestor que acha que é legal fazer maquiagem”, reforça.

Questionado em que diverge o seu do discurso do pré-candidato do PSOL, Roberio Paulino, que em entrevista ao NOVO, há duas semanas, também defendeu diá-

logo da gestão com a população, Mineiro declara: “Eu falo por mim. Acho que a diferença não é a questão de discurso. É discurso e prática. Eu não tenho, por princípio, ficar julgando e avaliando o que me diferencia de outro. Assumo posições claramente e acho que é isso que tem que nos nortear. Cada um tem um jeito de fazer política.”

Mineiro defende a descri-

minalização da política e avalia que ela é a melhor maneira de debater os problemas e soluções para a cidade. “Nem todo político é igual, porque nem todo eleitor é igual. É uma coisa meio óbvia. Tem uma onda de criminalização da política e a gente precisa entender que para enfrentar as crises e o desânimo, só há uma receita: mais e mais política, não negá-la”, conclui.

## Gestão de Carlos Eduardo

Fernando Mineiro faz oposição ao prefeito Carlos Eduardo Alves (PDT) e afirma que considera sua forma de administração “tradicional”. “Segue uma cartilha que foi inaugurada em nossa cidade no início dos anos 1990, pela ex-prefeita Wilma (de Faria), que aliás é a vice dele. Basicamente é o mesmo grupo que está aí há décadas. Wilma foi prefeita por três mandatos, Carlos Eduardo foi vice da Wilma, hoje ela é vice dele”, lembra.

O pré-candidato ainda afirmou que o prefeito se preocupa apenas em pintar meio-fio e enfeitar a cidade em áreas nobres, enquanto “esquece” bairros populares da capital, como é o caso do Alecrim. “É o maior centro comercial da cidade, talvez do Brasil (proporcionalmente) e é um abandono total. Não faz sentido ter um centro comercial tão forte e importante abandonado. Abandonado por quê? Porque ali é aonde vai o povo, os setores populares. Não há o mínimo de respeito com essas pessoas. É uma administração que se contenta com a mesmice e blindada por boa parte da mídia”, acusa.

## Impeachment

O processo de impeachment aberto pela Câmara dos Deputados é avaliado por Fernando Mineiro como “tentativa de ganhar as eleições no tapetão”. Para ele, apesar de estar previsto na Constituição Federal, é preciso discutir se esse pedido especificamente tem base jurídica. “Eu acho que não tem nenhuma”, diz.

A crise económica, acredita Mineiro, deriva da crise política, estar gerada pela não-aceitação do resultado das eleições do ano passado. Ele considera que a crise, portanto, é artificial. “As saídas das crises económicas são decorrentes de saídas políticas. Como a gente tem uma instabilidade no Brasil, uma disputa muito acirrada que tem a ver com a não-aceitação da vitória do ano passado, todas as possibilidades de saída da crise económica esbarram na artificialização da crise política”, avalia. “Você tem uma crise política artificial com overdose de denunciamento, de tentativas de emparedar o governo, inviabilizar as saídas. Faz parte da disputa. Quem conhece a história do Brasil vê que isso já aconteceu em outros tempos. Estamos no meio de uma guerra, mas faz parte”, conclui.

## Propostas

O pré-candidato do PT vai discutir ações de mobilidade urbana para além da pintura de “uma faixa azul no asfalto”. Para ele, a Prefeitura precisa pensar de forma mais articulada o sistema de transporte, incorporar ciclovias e pensar com outros modais de transporte como o BRT. “Precisamos discutir a questão da Grande Natal, chamar os prefeitos, por exemplo, de Parnamirim, Macaíba, São Gonçalo, São José de Mipibu, Extremoz, as cidades mais próximas, fazer uma mesa de discussão para resolver os problemas de mobilidade conjuntamente. Natal não vai conseguir fazer isso sozinha”, salienta.

Quanto ao desenvolvimento económico, avalia que a capital potiguar, conhecida mundialmente pelo turismo, não conta com uma política específica sobre o assunto. “Não há articulação com a cultura, com a produção artesanal. Não tem um projeto para o turismo na cidade. É um destino que é vendido no mundo todo, mas é vendido pelas ações muito mais do estado e do setor privado do que da administração (municipal), que não tem uma atuação proativa”, critica.

Ele sugere ainda que Natal precisa de uma política de compras governamentais para micros, pequenos e médios empresários. Também defende reformas na saúde municipal, na educação e nas políticas para a juventude.

“

**Acho que o partido tem seus problemas e dificuldades, mas o PT é muito maior do que qualquer dificuldade e erro dos seus filiados e filiadas.”**

**Fernando Mineiro**  
Deputado Estadual

## PT é maior que erros dos filiados, defende deputado



// Deputado avalia que crise do PT não desestabiliza sua candidatura

Envolvido em escândalos nacionais, no meio de um processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff, e com baixa aprovação popular, o Partido dos Trabalhadores enfrenta uma crise, reconhe-

ce o pré-candidato Fernando Mineiro. Ainda assim, ele avalia que a situação não desestabiliza a candidatura do partido ao executivo municipal da capital potiguar.

“O PT realmente vive uma



# Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br  
novojornal.jor.br/blogs/sredator

"Resta sim a cada um de nós o sagrado dever de preservar..."  
Oswaldo Lamartine



## O sertão de Nathália Diniz

Dos livros do sertão que guardo aqui, Senhor Redator, só há coisas bonitas de se ver. 'Sertão, Sertanejos', organizado por Salvador Monteiro; 'Rudes Brasões', do poeta Virgílio Maia; e 'Estrelas de Couro', de Frederico Pernambucano de Mello, para citar alguns. Entram pelos olhos e se deram na calma vastidão da alma. Agora, chega 'Um Sertão entre tantos Outros', da arquiteta Nathália Diniz, premiado pela Odebrecht, o mais bonito nascido aqui, entre casarões e ruínas do sertão monumental.

Foi livro que vi nascer, se não exagero em dizer assim, de tanto orgulho em ter o nome ao lado de Oswaldo Lamartine e Virgílio Maia. Não é só um belo ensaio fotográfico ou um estudo específico dos ferros de gado e das roupas dos cangaceiros. É mais. É um documentário que registra a arquitetura do criatório, um olhar amoroso sobre os casarões ainda vivos, e também sobre aqueles que agonizam na velha solidão das serras como se os seus janelões gargalhassem rasgando o silêncio do abandono.

Nathália é ainda uma quase menina de tão nova. Sozi-



nha venceu São Paulo, levando na bruaça, e tanto, a curiosidade de um saber que guardava nos olhos desde a infância. Hoje, mestre e doutora nos cânones acadêmicos, lança o livro mais bonito que já se fez por aqui. Devolveu aos olhos do mundo, como uma fortuna que ela sabia não ser uma herança apenas sua, o sertão que viu desde menina: belo e senhorial, erguido sobre um chão bíblico feito de lajedos, onde um dia nasceu a civilização do couro.

Lavrado em cinco veredas

- Introdução, Sertão Adentro: contornando Ribeiras; Arquitetura do Criatório; Dimensões da Vida Cotidiana e Fragmentos de um Sertão Pregresso, o sertão de Nathália é a história de uma civilização do copiadá até a cozinha, do curral à camarinha, de tudo que alisou com seu olhar. Mediu e contou, anotou e pesou, traçando as plantas para registrar a geografia física dos seus casarões, e procurandovelhos mapas antigos que marcassem os caminhos e as trilhas do grande sertão.

Nos apêndices, como se fossem adjutórios de todo o saber ancestral que reuniu para ganhar seu título de doutora na Universidade de São Paulo, fez constar o registro dos ferros e ribeiras do Sertão, juntou fontes - conversas, papéis antigos e as belas fotografias de Almir Bindilatti - e nas páginas ainda espalhou as gravuras de J. Borges, tudo para lastrear seu longo ensaio vazado a quicé com as marcas mais consagradas do saber acadêmico, sem esquecer o que levava guardado no seu próprio coração.

O sertão de Nathália Diniz, como se fosse pouco, ainda é consagrado pelo erudito prefácio da professora Beatriz Piccolotto Siqueira Bueno que viu e atestou sua 'rara beleza com o frescor na forma de construção da sua narrativa', leve e corajosa. E, se às vezes desobedece aos cânones da academia, é só para salvar aquele vasto mundo feito de lugares, casarões, homens e bichos que agonizam entre a vida e a morte. Como se carregasse nos seus olhos o Sertão de Nunca Mais de Oswaldo Lamartine.

## Conecte-se

cartas@novojornal.jor.br  
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN  
facebook.com/novojornalrn

WhatsApp  
(84) 99113-3526

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

### Protesto

Tinha mais coxinha na estufa da padaria, do que nessa passeata.

#NaoVaiTerGolpe

### Inácio Abreu

Via Facebook

### Protesto - 2

No passado os judeus também foram marcados com uma estrela... Lembram do que aconteceu depois?

Vergonha alheia!

### Olga Coelho de Andrade

Via Facebook

### Impeachment

Hipocrisia. Os que se dizem contra o governo são os pró-Cunha.

Eleição acabou em 2014, vamos parar de "mimimi" e trabalhar para reerguer o país e tirar a quadrilha que se encontra no Legislativo!

### Leonardo Lopes

Via Instagram

### Executivo

É um absurdo que prefeitos de grandes capitais vão a público declarar apoio à petista e se posicionarem contra o processo de impeachment da presidente Dilma, certamente que eles também compartilham com o descumprimento da Constituição com o uso das "pedaladas fiscais". Belo exemplo para eles, Dilma!

### Jorge Almada

Via Portal

### Acordo de Paris

Essa nova "poupança" vai financiar projetos que visam a redução das emissões como, por exemplo, projetos de energias renováveis como a solar ou a eólica.

Um fundo de recurso para quem quer investir nessas tecnologias.

Espero que o Brasil saiba usufruir desses recursos.

### Leandro Gomes

Via Facebook

## PALCO

**ELOGIO** - Parabéns a quem teve a excelente idéia de homenagear o jornalista Luciano Herbert pondo seu nome na sala da Assessoria de Imprensa da Assembléia. E ele atuou na AL como um bom repórter político.

**ASSESSOR** - Luciano Herbert, é sempre bom lembrar, foi assessor de imprensa da Assembléia, no período 2010 a 2006, marcando sua atuação pelo respeito à liberdade de expressão e rigor no tratamento profissional.

**ATENÇÃO** - O governo do Estado tem plano de fazer uma reforma urbana na Av. Roberto Freyre, não para fazê-la cheia de viadutos, mas torná-la mais larga, com um calçadão maior e uma ciclovia. Coisa para 2016.

**SÁBADO** - De hoje a oito dias está marcado o lançamento do livro de Rebekka Fernandes Ginga com Tapioca, no Sebo Vermelho, 9h ao meio-dia, e com direito a degustar a nova cachaça Murim, agora com 100 anos.

**MARCA** - O empresário Dadá Costa, engenheiro e ex-deputado, dono da cachaça Samanaú, comprou a marca nos cem anos da Murim e vai fabricar para todo o Brasil. A degustação já começa sábado no lançamento.

**RECORDE** - Semana que vem, antes do último dia de 2015, o Impostômetro de São Paulo teve ultrapassar a marca dos dois trilhões de impostos arrecadados este ano. E ainda há quem defenda mais imposto no Brasil.

**NÓS** - A terceira edição de Nós, do RN, revista cultural editada pelo Departamento Estadual de Imprensa vai ser lançada dia 30 próximo. Aos cuidados de Paulinho Araujo que é caprichoso nas coisas que dirige.

**CRISE** - O prefeito Carlos Eduardo Alves vai fechar o ano sem quitar todas as suas contas de 2015, mesmo com todo esforço nos últimos dias. Alguns compromissos ficam na mesa e serão pagos até março próximo.

**LUTA** - A prática pemedebista mostra: o PMDB do Eduardo Cunha é o inimigo da presidente Dilma Rousseff e o PMDB de Michel Temer é um adversário. E juntando as duas bandas, ela também não tem o todo.

**SAI** - Já tem gente apostando em Mossoró que o prefeito Francisco Júnior acaba retirando sua candidatura à reeleição. Para nascer a aliança do governador Robinson Faria com a ex-governadora Rosalba Ciarlini.

**EFEITO** - Este não é o desejo dos agrípinistas que ainda apostam num reencontro do senador José Agripino com a ex-governadora Rosalba Ciarlini. Nas contas lampiônicas de Mossoró o reencontro é pouco provável.

**VICE** - Pupilos do presidente da Fecomércio, empresário Marcelo Queiroz, ainda jogam água na vela da sua candidatura a vice-prefeito de Carlos Eduardo Alves. E convencidos de que o PMDB aceita apoiá-lo.

## CAMARIM

### M- MOSSORÓ

Não é das mais feéricas a aparição de Mossoró no livro 'Flores, Votos e Balas', da professora Ângela Alonso que conta ao longo de quinhentas páginas a história da luta e abolição da escravidão no Brasil.

### P- PRESENÇA

Cinco vezes o pioneirismo de Mossoró é citado pela historiadora, sempre vinculando às influências ao movimento abolicionista do Ceará e à presença do senador Almino Afonso com a sua voz tonitruante.

### R- PRIMEIRA

A historiadora atesta, sem maiores detalhes, que Mossoró é a primeira cidade livre da escravidão no Brasil, como se já ouvisse vindo do Ceará o eco de José do Patrocínio luta para libertar os negros.

### S- VALOR

O livro está sendo considerado a pesquisa mais importante sobre a escravidão nos últimos anos e teve, como consagração, as páginas centrais da Ilustríssima da Folha de S. Paulo, além da ilustração de capa.

**NOVO**  
Pra você, do seu jeito

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

**IVZ** INSTITUTO VIGILÂNCIA DE QUALIDADE

**Diretor geral** Fernando Laudares. **Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas** Carlos Magno Araújo. **Executivo de negócios B2B** Leandro Mendes. **Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência** Everton Dantas. **Executivo de inovação digital e experiência do usuário** Paulo Moreira. **WhatsApp:** (84) 99113-3526. **Fones** (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. **redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br**. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

## Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,  
NOVO DESIGN,  
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,  
e dê sua opinião, elogio ou sugestão  
através das nossas redes sociais!

**novo.**  
novojornal.jor.br

Seu Genaro goza contando dessas. Certa vez ele deu ao inventariante uma relação de documentos necessários para o processo. Em casa, o interessado não conseguiu ler a letra do notário.

Voltou ao cartório. Seu Genaro viajara para Mossoró. E agora? Lembrou que seu Rivadávia, da farmácia, sabia ler letra ruim.

Ao mostrar o papel ao farmacêutico, seu Rivadávia disse: "Esse antibiótico, não tem; só o substituto. O xarope e os comprimidos eu tenho". Disse e comentou: "Essa letra num é dos médicos daqui". Té mais.

## NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp



Cadastre-se: (84) 99113-3526



## Água

Sobre o abastecimento de água da zona oeste... Alguns moradores da rua Leopoldo Bretano ainda continuam sem água. A Caern promete carro pipa mas desde ontem o carro não vem. Conversamos com um dos engenheiros responsável pela obra e ele prometeu fazer uma ligação provisória com torneiras em frente de cada casa. Estamos aguardando que a equipe do turno da noite realize o serviço. Havia uma perspectiva de fechamento do buraco pra hoje, mas foi necessário reabrir devido a um novo problema na tubulação. Parte da Mor Gouveia foi interditada novamente. Seguimos acompanhando o trabalho da equipe da Caern e mantendo a esperança de que o problema seja resolvido o mais rápido possível.

**Deuze Ferreira**

Via NOVOWhats

## Água - 2

Aqui no Bom Pastor a situação não é diferente. A água chega muito fraca, não sobe para as caixas. E em algumas residências nem água tem.

**Emanuel Barbosa**

Via NOVOWhats

## Investigação

Quando será que Janot vai pedir investigação contra Renan Calheiros?

**Eduardo Gomes**

Via NOVOWhats

## HUB

Tchau! Depois da entrevista dada pela presidente da TAM, já jogou na cara do RN, que dificilmente o HUB vem para cá. Tava na cara que, depois desse adiamento, tudo indica que é para os outros dois estados nordestinos - Recife e o Ceará - se prepararem para um dos dois ser o "privilegiado". Muito estranho essas "coisas" que o RN perde fácil, fácil, como tomar um pirulito de uma criança. Cadê a bancada federal, os prefeitos da região metropolitana que desde já não se mobiliza em formar uma "caravana que passe rápida, sem deixarem os cães latirem". Quem não tá lembrado da perda da refinaria Clara Camarão para PE, a fábrica de camarão, entre outros? Quem vive antenado com as "coisas do RN/Brasil", fica estupefatos com o que acontece diariamente.

**Antonio Guimarães**

Via NOVOWhats

## Jornal de Marcos Nóbrega

Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com



## A inflação e os pobres

Me formei em economia na UFPE em 1991. Minha geração de economistas tinha na cabeça uma grande e quase única preocupação: Inflação. Em trinta anos dessa tragédia nacional (1964-1994), alcançamos patamares extraordinários de mais de 2.000 por cento ao ano. A inflação registrada no último mês do mandato de José Sarney em 1990 foi de 84% por cento. Essa tragédia teve como grande vítima os pobres. Eles foram massacrados pelo aumento indiscriminado dos preços e pela impossibilidade de se defenderem.

Isso ocorre porque as camadas mais pobres da população não possuem acesso a instrumentos do mercado financeiro. A maioria sequer tem conta bancária. Quando os preços aceleram, a única maneira de se defenderem é antecipando o consumo, estocando alimentos, por exemplo. Sabemos, por experiência, que isso não é muito viável, de sorte que eles sobrevivem, sem entender, a erosão diária de seus recursos, o derretimento das conquistas dos últimos anos, a evasão da esperança de ter algo mais, ou, o que é pior, a constatação de que a vida vai ficando mais dura, mais cruel.

Essa tragédia estamos revivendo parcialmente agora. É claro que a economia brasileira não tem o grau de indexação de outrora, ou seja, não há correção automática de tudo. Isso coloca a inflação em um patamar mais módico comparado ao passado. Isso, no entanto, é uma vã ilusão. Mais de 10% ao ano é um valor altíssimo para qualquer economia, erodindo sem piedade o poder de compra.

Conforme os ensinamentos do economista Neozelandês William Phillips (e a sua "curva de Phillips"), há uma relação inversa entre inflação e desemprego. Quanto maior a inflação, mais aquecida estaria a economia, e o desemprego tenderia a baixar. Dai o incentivo que os governos tem para permitir (sobretudo em anos eleitorais) um pouco mais de inflação para manter artificialmente a economia em bons



**O que interessa, no entanto, é que temos que sair dessa armadilha em que o governo colocou o país. Temos que debelar a inflação de qualquer maneira, do contrário, os efeitos serão devastadores e os pobres pagarão a conta, como infelizmente sempre fizeram.**

trilhos e ter bons resultados eleitorais. É uma clássica fórmula de construir estelionatos eleitorais.

Ocorre, como dizia Roberto Campos, que uma pequena inflação faz o mesmo sentido de uma pequena gravidez. Logo, inflação é inflação, não importa o patamar.

O Governo minimamente decente tem que fazer de tudo para conter o avanço inflacionário e a fórmula clássica para fazê-lo é aumentando os juros. Fazendo isso, em tese, a inflação cederia mas deixaria um efeito perverso de aumento da dívida pública e desaquecimento econômico. Com o custo do dinheiro elevado, os empresários ficam cada vez mais receosos em investir. O crédito para a pessoa física se retrai ou fica absurdamente caro. As taxas praticadas pelos cartões de crédito e pelo cheque especial são de um descaramento, de um oportunismo tamanho. Mas, como dizem os americanos, "isso é a economia, otário!". Os pobres (e a classe média desinformada) pagam isso tudo e são penalizada em duas frentes, pelo aumento dos preços e pela subida de suas dívidas. Resultado: A classe média empobrece e os pobres ficam cada dia mais pobres.

Bem, mas há uma saída ao aumento dos juros? Não há. É um imenso remédio amargo que teremos que pagar pela incompetência e amadorismo do governo. Os ganhos

de renda e bem estar dos últimos anos serão rapidamente erodidos e já estão empurrando a popularidade da presidente (recuso-me a chama-la de presidenta) para patamares históricos.

Um fator agrava isso tudo. Mesmo com o reiterado aumento dos juros por parte do COPOM (mais de 14%), isso não tem sido capaz de debelar a inflação. Temos portanto, recessão, altos juros e inflação elevada. Trocamos o chamado tripé macroeconômico pelo "tripé do fim do mundo".

Não se sabe ao certo porque a inflação está reticente em ceder. Com um nível de atividade econômica nesse patamar, era para ter caído o chamado tripé macroeconômico pelo "tripé do fim do mundo".

Uma explicação que vem ganhando força entre os economistas é que estaríamos em "dominância fiscal", uma situação em que a política fiscal daria a expectativa dos agentes econômicos, deixando a atuação do Banco Central na definição da taxa de juros ineficaz. A teoria faz sentido, muito embora ainda não empiricamente testada.

O que interessa, no entanto, é que temos que sair dessa armadilha em que o governo colocou o país. Temos que debelar a inflação de qualquer maneira, do contrário, os efeitos serão devastadores e os pobres pagarão a conta, como infelizmente sempre fizeram.

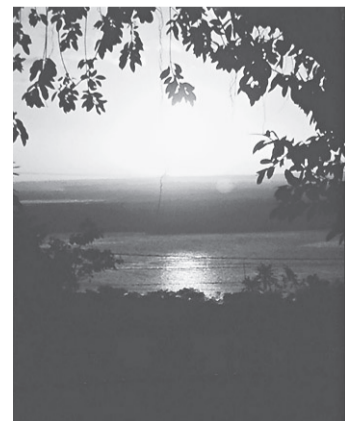
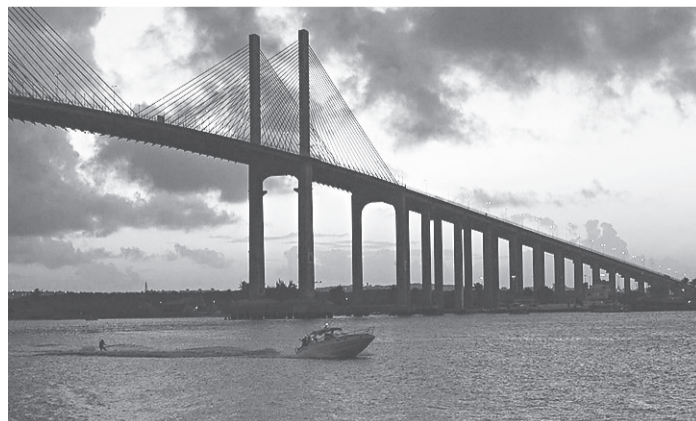
## Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui



## #OlharNovo

Gosta de fotografar? O Olhar Novo é voltado para você leitor que quer ver fotos feitas por você aqui nas páginas do NOVO. Para participar é fácil, basta enviar suas fotos via #NOVOWhats (9113-3526) e pronto.



# ECONOMIA

Editor: Everton Dantas E-mail: evertondantas@novojornal.jor.br

## Nelson Barbosa terá de lutar contra fama de ser antiajuste

Considerado um economista “brilhante” por seus auxiliares, novo ministro da Fazenda tem pela frente a tarefa de buscar uma “luz no fim do túnel” para a retomada do crescimento

Adriana Fernandes  
Agência Estado

Para o economista Nelson Barbosa, o ministério dos sonhos só chegou um ano e 21 dias depois da pomposa cerimônia no Palácio do Planalto, que marcou o anúncio da nova equipe econômica para o segundo mandato da presidente Dilma Rousseff, após a vitória nas eleições do ano passado. Nenhum dos prognósticos otimistas alardeados naquele momento histórico, em 27 de novembro de 2014, se confirmou - pelo contrário, a economia afundou numa recessão. Exceto as previsões de que o fiscalista Joaquim Levy não passaria mais de um ano no comando da Fazenda e seria substituído, mais cedo ou mais tarde, pelo desenvolvimentista Barbosa, o escolhido para comandar o Ministério do Planejamento. Um cargo que não era o mais desejado por ele, presença recorrente nas listas de apostas de candidatos para a Fazenda.

Considerado um econo-

mista “brilhante” por seus auxiliares mais próximos, que o acompanham há anos, Barbosa retorna agora ao prédio do Ministério da Fazenda, onde já foi o número dois na gestão de Guido Mantega. Tem pela frente a tarefa de buscar uma “luz no fim do túnel” para a retomada do crescimento. A frase que melhor resume o seu pensamento é de que sem crescimento não há como garantir o equilíbrio sustentável das contas públicas. Primeiro é preciso crescer.

Na cadeira de Levy, ele precisará, no entanto, afastar a desconfiança do mercado financeiro e a pecha que ganhou de ministro do “antiajuste” das contas públicas. A fama de gastador foi alimentada ao longo do ano por sua defesa, vitoriosa com a presidente, de enviar ao Congresso Nacional um orçamento com déficit primário e de redução da meta fiscal. Medida em defesa do “realismo fiscal”, que custou a perda do grau de investimento do Brasil pela agência de classificação de risco e piora na confiança dos investidores. Assessoros refutam essa imagem



LULA MARQUES

// Barbosa deve implementar, mesmo que não de imediato, um sistema de “bandas” para as metas fiscais

e alegam que ele fez o maior ajuste fiscal em 2015 desde que a Lei de Responsabilidade Fiscal foi criada. Um corte de R\$ 134 bilhões, o equivalente a 2,31% do Produto Interno Bruto (PIB) este ano. “Barbosa não é antiajuste. Ele tem planejado um ajuste no mesmo montante para 2016. O mercado está tentando desconstruir ele ao dizer isso”, reclama um dos seus auxiliares próximos.

A ideia de que foi o construtor da nova matriz econômica - política adotada pela

presidente no primeiro mandato e apontada como responsável pela crise econômica atual - também é contestada. Teria sido obra de Márcio Holland, ex-secretário do time de Guido Mantega. Sem a polarização com Levy, que fez da Esplanada dos Ministérios ao longo do ano um verdadeiro “Flu-Flu” entre os ministros da equipe econômica, Barbosa deve conseguir agora implementar, mesmo que não de imediato, um sistema de “bandas” para as metas fiscais para

garantir maior flexibilidade da gestão da política fiscal em momentos de choque econômico, como o de hoje.

O risco de que ele faça uma “guinada” na política econômica é hoje a maior preocupação dos investidores. Embora em campos muitas vezes opostos, a estratégia de Levy e Barbosa para o ajuste da economia traçado no segundo mandato não era lá muito diferente.

As divergências foram muito mais em torno da velocidade do ajuste e do proces-

so de cortes de gastos do governo. Mas foram se alargando, nos últimos meses, com a disputa pelo poder na gestão da política fiscal e de medidas econômicas. Os dois concordavam que era preciso cortar gastos obrigatórios e uma reforma estrutural nas despesas do governo, principalmente com uma Reforma da Previdência. A diferença entre Levy e Barbosa estava na velocidade e no ritmo que esse processo de mudança devia ser encaminhado para não prejudicar os investimentos.

**escolha VENCER**  
COM QUEM POSSUI OS MELHORES CURSOS  
Pedagogia  
Administração  
Biomedicina  
Educação Física  
PÓS-GRADUAÇÃO GRÁTIS  
vestibular 2016  
PRESENCIAL OU EAD  
vestibular.mauriciodenassau.edu.br  
FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU  
1. Consulte o regulamento na secretaria da instituição.

**LEVE UMA VIDA LEVE NUM PARAÍSO À BEIRA-MAR.**

CONDOMÍNIO PALM SPRINGS

**MENSAIS A PARTIR DE 463,10**

**OS ENCANTOS DO PALM SPRINGS IRÃO TE SURPREENDER, TODO FIM DE SEMANA.**

**AUTOFINANCIAMENTO EM 160 MESES\*\***

**Imagens reais do local e região**

Registro de incorporação R-4-9.755, 1º Ofício de Notas da Comarca de Ceará-Mirim, referente à matrícula nº 9.755 / Registro no livro nº 2 - Prenotado no Protocolo nº 1, sob nº 21046 - 3915 J CRECI-RN

**CENTRAL DE VENDAS: 3027 2020**

**ATENDIMENTO WHATSAPP: 84 99107-7130**



\*Parcela referente ao lote D6 com área de 323m², valor do lote R\$ 173.325,14, valor promocional de R\$ 129.994,00, sendo a entrada de R\$ 1.733,25 e 30/60/90/120/150 dias R\$ 1.733,25, 160 parcelas mensais de R\$ 463,10, sendo a primeira em 180 dias da assinatura do contrato, 26 balões semestrais de R\$ 1.749,92, a primeira em março/2016 \*\* As parcelas serão corrigidas mensalmente pelo IGP+ + juros de 1% a.m. Tabela referente ao mês de agosto/15 - esta condição poderá ser alterada sem prévio aviso. Registro de Incorporação: R-4-9.755, 1º Ofício de Notas da Comarca de Ceará-Mirim, referente à matrícula nº 9.755 / Registro no livro nº 2 - Prenotado no Protocolo nº 1, sob nº 21046 - 3915-J CRECI-RN.

**PALM SPRINGS**  
NATAL  
PRAIA DE MURIU

# Crise fará salários perderem para inflação, diz pesquisa

**Brasil será um dos** poucos países que terá queda real no valor dos salários em 2016, segundo pesquisa de empresa especializada em recursos humanos e remuneração

**E**m um cenário positivo para o mundo, o Brasil será um dos poucos países que terá queda real no valor dos salários em 2016, segundo pesquisa da Korn Ferry Hay Group, empresa especializada em recursos humanos e remuneração. De acordo com o levantamento global, os salários devem ter avanço médio real (descontada a inflação) de 2,5%. No Brasil, diante da crise econômica e também da escalada de preços, a previsão é que os vencimentos dos trabalhadores recuem 1,2%.

A lista dos países que terão perdas reais no salário no ano que vem é liderada pela Venezuela, que convive com a hi-

perinflação há anos, onde os trabalhadores deverão perder mais da metade de seu poder de compra. Logo depois vêm Ucrânia, que convive com uma guerra civil, e a Rússia, onde o descontrolado econômico já dura anos (veja quadro acima). Nas principais economias globais, não há sinal de crise: tanto na Europa quanto nos Estados Unidos, os salários vão crescer em 2016.

Os resultados do Brasil refletem os valores médios de todos os salários, de acordo com Gustavo Tavares, diretor da Korn Ferry Hay Group. Embora a maior parte das convenções coletivas ainda possam garantir a reposição da inflação, o corpo executivo não costuma ser coberto pelos re-

ajustes acertados com sindicatos. "As convenções costumam cobrir salários mais baixos, em geral de até R\$ 6 mil", diz o executivo da Korn Ferry Hay Group.

Para quem tem cargo de gestão, o aperto deverá ser ainda maior em 2016. Há hoje um movimento de substituição de executivos com redução de salários. As empresas que, ao longo dos anos de bonança, prepararam quadros sucessórios nos níveis gerenciais estão conseguindo economizar na hora da crise. "Quando o novo ocupante de um cargo de gestão é escolhido internamente, esse profissional ganha, em média, 13% a menos do que o antecessor", explica Tavares.

Em geral, as empresas vêm oferecendo salários 15% mais baixos em comparação com o que vinham pagando. "Diria que esse movimento é mais intenso justamente no 'top management' (posições de direção e vice-presidência)", diz Altona. "São as substituições que fazem o mercado de contratações girar hoje." Outra tendência do "topo da pirâmide" é a ênfase em remuneração variável. Ou seja: o executivo só vai receber o bônus caso realmente faça diferença no resultado. Ao trocar de emprego, em agosto de 2015, o executivo Pedro Alba Bayarri, de 45 anos, aceitou um pacote que lhe permitia manter a remuneração anterior, mas com um peso maior do variável.



PAULO PINTO

// Previsão é que os vencimentos dos trabalhadores recuem 1,2%

## Renda deve ter segundo ano seguido de perdas

A previsão de perdas nas remunerações em 2016 virá sobre uma redução já percebida ao longo deste ano. O diretor da Korn Ferry Hay Group, Gustavo Tavares, afirma que o desempenho da economia e o comportamento da inflação influenciaram o resultado. Em 2015, o reajuste médio

dos salários ficou 2,5% abaixo da inflação, embora as previsões não indicassem o resultado negativo. Os indicadores econômicos deste ano reforçam a tendência ruim para os salários em 2016. É um cenário semelhante ao visto em 2010, quando os rendimentos do trabalhador "carregaram"

os efeitos da recessão do ano anterior. Em 2015, além do PIB negativo, há o agravante da disparada da inflação, que superou 10%. Por isso, a ordem nas empresas é a cautela em relação a 2016. Esse cenário ocorre porque o resultado da inflação e do PIB acabaram se revelando bem piores.

**escolha VENCER**

COM O DOBRO DO TEMPO PARA PAGAR E UMA PÓS-GRADUAÇÃO GRÁTIS\*

**vestibular 2016**  
PRESENCIAL OU EAD

vestibular.mouriciodennassau.edu.br

FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU

1. Consulte o regulamento na secretaria da instituição.

**Natal em Natal**

**Festival de Música de Natal**  
**Arena das Dunas**

**25.12**  
15h30 às 20h - Atrações Locais: Plutão Já Foi Planeta - A Banda & Carlos Zens - Macaxeira Jazz - Khrystal  
21h30 - Atração Nacional: Margareth Menezes

**26.12**  
15h30 às 20h - Atrações Locais: Agregados do Rap - Rosa de Pedra - Time de Patrão e Convidados - Banda Alphorria  
21h30 - Atração Nacional: Os Paralamas do Sucesso

**27.12**  
15h30 às 18h30 - Atrações Locais: Andriara Freitas e Clube em Festa - Chico Beethoven - Camila Masiso  
20h - Atrações Nacionais: Fafá de Belém - Fagner

**#VemPraFestaNatal**

natalemnatal2015.com.br

PREFEITURA DO NATAL  
A NOSSA CIDADE

**#VemPraUNP**

ENTRE COM TUDO NA MAIOR DO NORTE-NORDESTE E 6ª MAIOR DO BRASIL\*

**TRANSFIRA SEU CURSO**

> CONFIRA CONDIÇÕES ESPECIAIS

unp.br | 3215.1234

VOCÊ COM TUDO

**UP** LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

\* Segundo dados INEP / MEC 2009/2013.

BERNARDINHO TÉCNICO DE VÔLEI



# No RN há mais foragidos que presos no sistema carcerário

**Dados do Conselho Nacional** de Justiça apontam que o estado possui cerca de 10 mil foragidos, enquanto a população carcerária está estimada em 8 mil detentos

**Ildimarck Rael**  
Do NOVO

Existem mais mandados de prisão em aberto no Rio Grande do Norte que pessoas detidas no sistema penitenciário do Estado, atualmente. A população carcerária potiguar, de acordo com estimativa da Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejuc), gira em torno dos 8 mil presos. Enquanto isso, o Banco Nacional de Mandados de Prisão do Conselho Nacional de Justiça (CNI) apontava, até a manhã de ontem, a existência de 10.029 foragidos que ainda não haviam sido capturados pela polícia.

Mesmo já sendo um número bastante expressivo, esse montante pode ser ainda maior. Pelo menos é que indica o delegado Luiz Lucena, titular da Delegacia Especializada em Capturas e Polinter (Decap), que acredita haver, no mínimo, 12 mil mandados de prisão para serem cumpridos hoje no estado. A quantidade não pode ser precisada, uma vez que boa parte dos processos da delegacia é feita de forma mecânica, sem um sistema automatizado que facilite o cálculo.

Segundo o delegado, a grande maioria dos mandados diz respeito a detentos que progrediram do regime penal fechado para o regime semiaberto, no qual o acusado necessita comparecer ao local da prisão apenas para dormir à noite. Como afirma Luiz Lucena, muitos que se encontram nessa situação cumprem o que é determinado somente

por um mês ou 45 dias antes de “sumirem de vez”.

“Existe uma renovação muito grande desse número porque a gente prende, o detento deixa de cumprir as regras e já é determinada a prisão dele novamente. Em torno de 80% desses mandados ficam em torno desse vai-e-vem de mudança de regime”, explica o titular da Decap.

Para ele, cerca de 9 mil dos 12 mil mandados em aberto são de presos que possuem esse direito, conquistado, normalmente, após cumprir um sexto da pena e apresentar bom comportamento durante o período na cadeia. Entretanto, de acordo com o delegado, muitos sequer chegam a ficar atrás das grades, já que progredem automaticamente para o regime semiaberto, o que aumentaria a sensação de impunidade.

“A regra hoje não é mais a prisão. A regra é o alvará de soltura. Eu conheço um cidadão que foi condenado a oito anos, por matar outro, mas que não ficou um só dia preso. Ele foi direto para o regime semiaberto, indo no presídio somente pra dormir”, relata.

Além do não cumprimento das regras do regime semiaberto, outra dificuldade que os policiais enfrentam para recapturar esses foragidos é que a grande maioria deles apresenta endereços falsos na justiça, no momento em que são postos no sistema de liberdade condicionada. A fraude apenas é descoberta quando o preso deixa de comparecer no local determinado e a polícia não o encontra no endereço em que supostamente o



// Sistema prisional do RN possui cerca de 4,5 mil vagas, quase a metade do número de detentos

## Não existem vagas suficientes para a demanda de presos

Mesmo se os policiais tivessem condições de efetuar todos os 12 mil mandados de prisão em aberto no Rio Grande do Norte hoje, ainda restaria outro problema sem solução: onde colocar tantos detentos?

Atualmente, o estado conta com 32 unidades prisionais, entre Centros de Detenção Provisória (CDPs), cadeias públicas, complexos penais e penitenciárias estaduais. Juntas, elas possuem capacidade para aproximadamente 4,5 mil pessoas, mas atualmente operam com quase o dobro do limite de vagas. A superlotação, inclusive, fez com que a justiça determinasse a interdição parcial de 12 destas unidades, que estão proibidas de receberem novos presos sem uma autorização judicial prévia.

A construção de uma cadeia pública no município de Ceará-Mirim, retomada no último mês de junho, prevê o acréscimo de mais 603 vagas. Mesmo assim, a ampliação ainda seria insuficiente para dar fôlego ao já congestionado sistema penitenciário po-

stiguar e, muito menos, serviria para abrigar novos detentos.

De acordo com o delegado da Decap, Luiz Lucena, a segurança pública não é tratada como prioridade pelos governantes e, por isso, as cadeias públicas encontram-se na situação atual de superlotação. Segundo ele, é preciso tratar o assunto como prioridade nas próximas gestões para que o caos observado hoje não se prolongue ou torne-se ainda mais grave.

“É uma questão de prioridades. Não teve dinheiro para se construir um estádio como a Arena das Dunas? No lugar, com o que foi empregado ali, daria para ser feito um presídio para até 13 mil pessoas”, estima o delegado.

Além da falta de vagas, outra dificuldade que aflige os agentes de segurança pública do Estado também são as recentes revoltas de detentos dentro das penitenciárias que resultaram em unidades depredadas e sem condições de uso.

“Depois que começou essas façanhas nos presídios, os bandidos estão acabando com as cadeias, então o di-

neiro que tínhamos para construir e aumentar a quantidade de vagas, estamos gastando com reformas desses que eles estão quebrando”, declara Luiz Lucena.

De acordo com a Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania (Sejuc), mais de R\$ 7 milhões foram investidos na recuperação dos 14 presídios atingidos pela onda de motins

e rebeliões, registrados desde o início do ano.

Após as revoltas, o Governo do Estado decretou condição de calamidade pública, publicada em 17 de março e renovada no último mês de setembro, com validade prevista até março do ano que vem.

“Eu acho que todos deviam ser autuados em flagran-

te por dano ao patrimônio público e que, se fossem reincidentes, teria suas penas aumentadas”, sugere o delegado da Decap.

A reportagem procurou a Secretaria Estadual de Justiça e Cidadania (Sejuc) para que se pronunciasse sobre o assunto, porém até o fechamento desta edição o titular da pasta não foi localizado.

acusado deveria residir.

“Pelo menos 90% dos que cumprem o regime fornecem para a justiça endereços que não correspondem com a realidade. Seja por terem se mudado ou por nunca terem morado naquela área”, estima o delegado Luiz Lucena.

Ele também reclama de falta de estrutura e efetivo para poder cumprir os mandados que estão atualmente em aberto. De acordo com o titular da Decap, as polícias Civil e Militar conseguem realizar, todos os meses, uma média de 70 prisões. Número que corresponde a somente 0,5% do total de foragidos no estado.

“Não existe hoje, no Rio Grande do Norte nem no Brasil, um efetivo ideal para cada delegacia. Tem que trabalhar sempre com um quadro de pessoal reduzido para cada serviço”, queixa-se.

O trabalho de investigação também é deficitário, uma vez que não há policiais suficientes ou que estejam preparados para realizar ações dessa natureza. Mesmo após a convocação, em março deste ano, de 192 aprovados no concurso público realizado em 2008 (31 escrivães, 104 agentes e 57 delegados), a quantidade de efetivo ainda seria ínfima para comportar a demanda existente.

“O ideal seria se a gente tivesse, em cada delegacia, um departamento de inteligência com vários policiais. Só que, hoje em dia, o governo não tem como fazer isso por não poder ultrapassar o limite de responsabilidade fiscal”, lamenta o delegado de capturas.



“A regra hoje não é mais a prisão. A regra é o alvará de soltura. Eu conheço um cidadão que foi condenado a oito anos, por matar outro, mas que não ficou um só dia preso. Ele foi direto para o regime semiaberto, indo no presídio somente pra dormir”

**Luiz Lucena**  
Titular da Delegacia Especializada em Capturas e Polinter

# Rhanna, um exemplo de luta contra a opressão machista

Vítima de agressão física numa boate de Ponta Negra, há mais de quatro anos, advogada de 23 anos torna-se símbolo no combate à violência contra as mulheres

Ildrimarck Rael  
Do NOVO

Essa é uma data que a advogada não consegue mais esquecer. Não pelas cicatrizes que ficaram no seu corpo, ou pelas quatro placas de titânio que hoje dão sustentação ao seu braço, mas pela mudança de pensamento sofrida desde que ela também se tornou parte da estatística de violência contra as mulheres. Um mal que, segundo informações da Central de Atendimento à Mulher (Ligue 180), fez mais de 52 mil vítimas em todo o país somente no ano passado.

A agressão contra Rhanna Diógenes, 23, aconteceu no interior de uma casa noturna, na Zona Sul de Natal. De acordo com a versão defendida por ela, o empresário Rômulo Lemos, 33, teria tentado beijá-la a força naquela noite. Quando a então estudante de direito recusou a investida, chegando a pedir ajuda e a jogar sua própria bebida na direção de Rômulo, na tentativa de afastá-lo, o rapaz agarrou pelo braço direito, puxando



// Rhanna Diógenes, advogada: atuando na área de defesa dos direitos da família, passou a lidar com casos semelhantes ao que experimentou

com tamanha violência que o partiu em dois lugares.

“Naquela hora, ele percebeu que tinha feito uma besteira muito grande e fugiu correndo”, relata Rhanna, que tinha apenas 19 anos quando tudo aconteceu.

Por causa da fratura, a menina precisou passar por uma cirurgia que implantou as quatro placas de titânio, além de 16 pinos, que reforçam o membro. Ela explica que, apesar de já poder se

submeter ao procedimento de retirada das próteses, prefere continuar usando a sustentação, uma vez que o braço direito não possui mais a mesma mobilidade de antes. É comum, por exemplo, a garota sentir dor ou perceber sangramentos na região onde houve a ruptura.

“É sempre uma dor que vem de dentro para fora. Eu costumo jogar vôlei e mais de uma vez alguém parou pra me dizer: ‘Rhanna, seu braço está sangrando’. Isso acontece porque a pele aqui é bastante frá-

gil. Não consigo mais utilizar meu braço como se ele fosse saudável”, declara a advogada.

A agressão motivou uma ação na justiça, onde a jovem tenta responsabilizar Rômulo por lesão corporal. Apesar de lenta – o processo já perdura há quatro anos –, Rhanna espera que a causa seja bem sucedida e que o algoz termine preso.

Atualmente, formada e atuando na área de defesa dos direitos da família, ela conta que o episódio ruim serviu

para que tomasse mais consciência do que muitas mulheres enfrentam diariamente. Pela repercussão que o seu caso gerou na mídia, a garota tem servido de exemplo para outras vítimas, que a procuram para falar de situações difíceis que têm passado.

Antes, a jovem confessa, tinha uma visão deturpada do problema. Ela lembra que não conseguia compreender a razão pela qual uma mulher, que convive o tempo inteiro com ameaças e agressões,

simplesmente não denunciava o seu algoz.

“Agora eu enxergo como esse é um pensamento miserável. Sabe aquelas pessoas que quase morrem e passam a ver a vida de um modo diferente? Guardadas as devidas proporções, foi o que aconteceu comigo”, esclarece.

Algumas moças que vêm até Rhanna, normalmente através das redes sociais, também foram vítimas de violência física ao tentarem escapar de um assédio, como a advogada. No entanto, outras são esposas, namoradas e companheiras do próprio agressor, que ainda não se sentiam seguras para delatar as hostilidades e ofensas sofridas.

“Elas escrevem mensagens dizendo: ‘depois de te ver, uma menina tão nova, enfrentando tudo isso, também teve coragem de denunciar’. É por isso que eu costumava dizer que deixou de ser o meu caso para ser a minha causa”, revela.

Uma das histórias que ficou marcada na memória da moça é a de uma jovem que, sentada após um show, foi abordada por um rapaz que lhe pediu um beijo. Por ter se recusado, a menina sofreu um chute na boca, o que quebrou o seu maxilar.

Em casos como esse, segundo a própria Rhanna, é comum que a vítima se sinta culpada da violência que recebeu. No entanto, esse pensamento é errado e precisa ser modificado. “É aquela história de querer transformar a vítima em algoz. Precisamos mudar isso”, conclui.



// Por causa da agressão, Rhanna Diógenes fraturou o braço e precisou passar por uma cirurgia que implantou as quatro placas de titânio, além de 16 pinos, que reforçam o membro

## Repercussão afeta a vida da advogada

A agressão que o empresário Rômulo Lemos cometeu contra Rhanna Diógenes repercutiu, na época, em diversos veículos de comunicação, incluindo uma longa reportagem no programa “Fantástico”, da Rede Globo. A opção de divulgar o caso para a imprensa foi tomada, segundo lembra a advogada e vítima, pouco tempo após se submeter à cirurgia feita às pressas no braço atingido pelo golpe.

“Meu pai [o também advogado Kennedy Diógenes] veio falar comigo e disse que eu tinha duas escolhas: poderia deixar por isso mesmo, indo atrás dos meus direitos na justiça, ou ir até o fim e me expor”, relata, acrescentando que preferiu a segunda alternativa, acreditando que assim também estaria ajudando outras mulheres a não se tornarem novas vítimas no futuro.

Apesar de considerar ter tomado a decisão mais correta, a jovem reclama que a exposição na mídia também

abriu portas para piadas maldosas e machistas. Segundo conta, é comum ouvir pessoas dizerem que seu caso apenas ganhou repercussão devido à condição financeira da sua família ou que ela provavelmente teria provocado o agressor de alguma maneira, o que resultou na atitude errada de Rômulo. “E mesmo se eu tivesse feito algo, você acha que isso justificaria?”, questiona a advogada.

O cúmulo, de acordo com a própria vítima, aconteceu durante uma tradicional festa de dia das bruxas da cidade. Um rapaz e uma moça, vestidos como Rômulo e Rhanna, chamavam a atenção das pessoas. Ele simulava pelas gossas, enquanto que ela, trazendo o braço enfaixado com ataduras, fingia gritar e pedir por ajuda. A cena revoltou a advogada que, mesmo sem ter presenciado pessoalmente, construiu a brincadeira. “Isso mostra como a dor do outro não vale nada”, declara Rhanna.

“

**Sabe aquelas pessoas que quase morrem e passam a ver a vida de um modo diferente? Guardadas as devidas proporções, foi o que aconteceu comigo”**

## Sentença de julgamento deve sair apenas no próximo ano

Réu no que ficou conhecido como “Caso Rhanna”, o empresário Rômulo Lemos não compareceu à última audiência de instrução, realizada no dia 27 de novembro passado. A ausência acabou adiando a definição da sentença para o ano que vem. De acordo com o advogado de defesa, Durvaldo Varandes, o acusado teme ser vítima de represálias e, por isso, não foi até a 2ª Vara Criminal de Natal, no Complexo Judiciário da Zona Sul, na data combinada.

Como também reside em Pernambuco, no município de Camocim, de São Félix, distante aproximadamente 123 km da capital Recife, Rômulo precisará ser ouvido através de carta precatória. Nesse caso, o juiz do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, da Comarca de Parnamirim, deve so-

licitar a outro magistrado uma intimação para que o agressor deponha na comarca mais próxima de sua residência.

“Certamente o processo deve ficar para o ano que vem, já que [a carta precatória] deve demorar a chegar e já estamos às vésperas do recesso. Acredito que não demore mais de seis meses para que tenhamos uma definição do caso”, afirmou, na época, o advogado de defesa.

Por já possuir uma condenação anterior em aberto, devido a agressão que também cometeu contra sua ex-mulher, Rômulo Lemos pode pegar até seis anos de prisão, na soma das duas penas.

Para Rhanna Diógenes, “a expectativa é que tudo dê certo e a justiça seja feita, independente do tempo que isso leve”.

“

**Certamente o processo deverá ficar para o ano que vem. A expectativa é que tudo dê certo e a justiça seja feita, independente do tempo que isso leve”**

NO PORTAL



Na NOVO TV, assista o Bride Experience #2, com Gabriela Melo  
[www.novojornal.jor.br](http://www.novojornal.jor.br)

# Rhanna, um exemplo de luta contra a opressão machista

**Vítima de agressão física numa boate de Ponta Negra, há mais de quatro anos, advogada de 23 anos torna-se símbolo no combate à violência contra as mulheres**

**Ildrimarck Rael**  
Do NOVO

Essa é uma data que a advogada não consegue mais esquecer. Não pelas cicatrizes que ficaram no seu corpo, ou pelas quatro placas de titânio que hoje dão sustentação ao seu braço, mas pela mudança de pensamento sofrida desde que ela também se tornou parte da estatística de violência contra as mulheres. Um mal que, segundo informações da Central de Atendimento à Mulher (Ligue 180), fez mais de 52 mil vítimas em todo o país somente no ano passado.

A agressão contra Rhanna Diógenes, 23, aconteceu no interior de uma casa noturna, na Zona Sul de Natal. De acordo com a versão defendida por ela, o empresário Rômulo Lemos, 33, teria tentado beijá-la a força naquela noite. Quando a então estudante de direito recusou a investida, chegando a pedir ajuda e a jogar sua própria bebida na direção de Rômulo, na tentativa de afastá-lo, o rapaz agarrou pelo braço direito, puxando



// Rhanna Diógenes, advogada: atuando na área de defesa dos direitos da família, passou a lidar com casos semelhantes ao que experimentou

com tamanha violência que o partiu em dois lugares.

“Naquela hora, ele percebeu que tinha feito uma besteira muito grande e fugiu correndo”, relata Rhanna, que tinha apenas 19 anos quando tudo aconteceu.

Por causa da fratura, a menina precisou passar por uma cirurgia que implantou as quatro placas de titânio, além de 16 pinos, que reforçam o membro. Ela explica que, apesar de já poder se submeter ao procedimento

de retirada das próteses, prefere continuar usando a sustentação, uma vez que o braço direito não possui mais a mesma mobilidade de antes. É comum, por exemplo, a garota sentir dor ou perceber sangramentos na região onde houve a ruptura.

“É sempre uma dor que vem de dentro para fora. Eu costumo jogar vôlei e mais de uma vez alguém parou pra me dizer: ‘Rhanna, seu braço está sangrando’. Isso acontece porque a pele aqui é bastante frá-

gil. Não consigo mais utilizar meu braço como se ele fosse saudável”, declara a advogada.

A agressão motivou uma ação na justiça, onde a jovem tenta responsabilizar Rômulo por lesão corporal. Apesar de lenta – o processo já perdura há quatro anos –, Rhanna espera que a causa seja bem sucedida e que o algoz termine preso.

Atualmente, formada e atuando na área de defesa dos direitos da família, ela conta que o episódio ruim serviu

para que tomasse mais consciência do que muitas mulheres enfrentam diariamente. Pela repercussão que o seu caso gerou na mídia, a garota tem servido de exemplo para outras vítimas, que a procuram para falar de situações difíceis que têm passado.

Antes, a jovem confessa, tinha uma visão deturpada do problema. Ela lembra que não conseguia compreender a razão pela qual uma mulher, que convive o tempo inteiro com ameaças e agressões,

simplesmente não denunciava o seu algoz.

“Agora eu enxergo como esse é um pensamento miserável. Sabe aquelas pessoas que quase morrem e passam a ver a vida de um modo diferente? Guardadas as devidas proporções, foi o que aconteceu comigo”, esclarece.

Algumas moças que vêm até Rhanna, normalmente através das redes sociais, também foram vítimas de violência física ao tentarem escapar de um assédio, como a advogada. No entanto, outras são esposas, namoradas e companheiras do próprio agressor, que ainda não se sentiam seguras para delatar as hostilidades e ofensas sofridas.

“Elas escrevem mensagens dizendo: ‘depois de te ver, uma menina tão nova, enfrentando tudo isso, também teve coragem de denunciar’. É por isso que eu costumo dizer que deixou de ser o meu caso para ser a minha causa”, revela.

Uma das histórias que ficou marcada na memória da moça é a de uma jovem que, sentada após um show, foi abordada por um rapaz que lhe pediu um beijo. Por ter se recusado, a menina sofreu um chute na boca, o que quebrou o seu maxilar.

Em casos como esse, segundo a própria Rhanna, é comum que a vítima se sinta culpada da violência que recebeu. No entanto, esse pensamento é errado e precisa ser modificado. “É aquela história de querer transformar a vítima em algoz. Precisamos mudar isso”, conclui.



// Por causa da agressão, Rhanna Diógenes fraturou o braço e precisou passar por uma cirurgia que implantou as quatro placas de titânio, além de 16 pinos, que reforçam o membro

## Repercussão afeta a vida da advogada

A agressão que o empresário Rômulo Lemos cometeu contra Rhanna Diógenes repercutiu, na época, em diversos veículos de comunicação, incluindo uma longa reportagem no programa “Fantástico”, da Rede Globo. A opção de divulgar o caso para a imprensa foi tomada, segundo lembra a advogada e vítima, pouco tempo após se submeter à cirurgia feita às pressas no braço atingido pelo golpe.

“Meu pai [o também advogado Kennedy Diógenes] veio falar comigo e disse que eu tinha duas escolhas: poderia deixar por isso mesmo, indo atrás dos meus direitos na justiça, ou ir até o fim e me expor”, relata, acrescentando que preferiu a segunda alternativa, acreditando que assim também estaria ajudando outras mulheres a não se tornarem novas vítimas no futuro.

Apesar de considerar ter tomado a decisão mais correta, a jovem reclama que a exposição na mídia também

abriu portas para piadas maldosas e machistas. Segundo conta, é comum ouvir pessoas dizerem que seu caso apenas ganhou repercussão devido à condição financeira da sua família ou que ela provavelmente teria provocado o agressor de alguma maneira, o que resultou na atitude errada de Rômulo. “E mesmo se eu tivesse feito algo, você acha que isso justificaria?”, questiona a advogada.

O cúmulos, de acordo com a própria vítima, aconteceu durante uma tradicional festa de dia das bruxas da cidade. Um rapaz e uma moça, vestidos como Rômulo e Rhanna, chamavam a atenção das pessoas. Ele simulava aplicar golpes, enquanto que ela, trazendo o braço enfaixado com ataduras, fingia gritar e pedir por ajuda. A cena revoltou a advogada que, mesmo sem ter presenciado pessoalmente, construiu a brincadeira. “Isso mostra como a dor do outro não vale nada”, declara Rhanna.

“

**Sabe aquelas pessoas que quase morrem e passam a ver a vida de um modo diferente? Guardadas as devidas proporções, foi o que aconteceu comigo”**

## Sentença de julgamento deve sair apenas no próximo ano

Réu no que ficou conhecido como “Caso Rhanna”, o empresário Rômulo Lemos não compareceu à última audiência de instrução, realizada no dia 27 de novembro passado. A ausência acabou adiando a definição da sentença para o ano que vem. De acordo com o advogado de defesa, Durvaldo Varandes, o acusado teme ser vítima de represálias e, por isso, não foi até a 2ª Vara Criminal de Natal, no Complexo Judiciário da Zona Sul, na data combinada.

Como também reside em Pernambuco, no município de Camocim, de São Félix, distante aproximadamente 123 km da capital Recife, Rômulo precisará ser ouvido através de carta precatória. Nesse caso, o juiz do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, da Comarca de Parnamirim, deve so-

licitar a outro magistrado uma intimação para que o agressor deponha na comarca mais próxima de sua residência.

“Certamente o processo deve ficar para o ano que vem, já que [a carta precatória] deve demorar a chegar e já estamos às vésperas do recesso. Acredito que não demore mais de seis meses para que tenhamos uma definição do caso”, afirmou, na época, o advogado de defesa.

Por já possuir uma condenação anterior em aberto, devido a agressão que também cometeu contra sua ex-mulher, Rômulo Lemos pode pegar até seis anos de prisão, na soma das duas penas.

Para Rhanna Diógenes, “a expectativa é que tudo dê certo e a justiça seja feita, independente do tempo que isso leve”.

“

**Certamente o processo deverá ficar para o ano que vem. A expectativa é que tudo dê certo e a justiça seja feita, independente do tempo que isso leve”**

NO PORTAL



Veja no site depoimento da advogada Rhanna Diógenes sobre a causa que abraçou  
[www.novojornal.jor.br](http://www.novojornal.jor.br)

Érika Oliveira  
Do NOVO

É impossível passar em frente, sentir o cheiro de café recém-feito e ficar indiferente ao Canela Café, um motorhome que tem muita história para contar a quem pedir uma xícara de capuccino.

O café de Mirna Oliveira, 31, e Robison Portioli, 30, foi inaugurado há três meses no Fest Bossa e Jazz, em São Miguel do Gostoso. Nos últimos dias, a estrutura está montada na Praça da Árvore de Natal, no bairro de Mirassol, Zona Sul de Natal.

O motorhome “Canela” existe desde 1994, quando o pai de Robison largou o emprego em uma multinacional em Curitiba (PR), vendeu tudo – inclusive a casa em que morava com a esposa e os três filhos (Robison e duas irmãs) – e decidiu comprar o ônibus para viajar com a família pelo Brasil.

“Foram aproximadamente quatro anos viajando direto, dos meus sete aos 11 anos. Depois a gente parou na praia de Carapibus, na Paraíba, e moramos no motorhome por alguns anos, e de vez em quando íamos para Fortaleza e arredores”, recorda Robison. Depois de oito anos na Paraíba, a família fez a primeira reforma do “Canela” – que ganhou esse nome porque a família tinha “sebo nas canelas” – e foi para o Mato Grosso do Sul, onde deu uma pausa nas viagens e mora até hoje.

Já Robison Portioli voltou para Curitiba. De lá, em 2007, após concluir os estudos em mecânica, decidiu viajar e voltou a João Pessoa. Foi na capital paraibana que conheceu Mirna, uma potiguar que fazia faculdade de jornalismo na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A história do Canela Café poderia iniciar aí, onde começou a amizade, mas essa ideia ainda nem passava pela cabeça dos dois.

Depois de um tempo na Paraíba, Robison, aos 23 anos, partiu numa jornada de moto por vários países da América do Sul. Enquanto Mirna foi estudar na Croácia. Mesmo assim, estavam sempre se comunicando. Ele voltou ao Brasil, escreveu um livro sobre sua aventura e decidiu continuar viagem seguindo para a Irlanda, Vietnã e Nova Zelândia. Durante a viagem, Robison fez cursos sobre fabricação de café. “Eu fui para a Alemanha nesta época. Nós nos reencontramos na cidade de Curitiba apenas em 2013”, conta Mirna.

Quando reencontrou os pais, Robison se depareou com o ônibus da família parado e precisando de reforma. Entre conversas com Mirna, surgiu a ideia de adicionar um café ao “Canela”. “Eu voltei ao Brasil sem estar certa se queria seguir na área acadêmica e comecei a sonhar em abrir um café, porque quando estava na Europa tinha uma paixão por isso, visitei muitos cafés e adorava degustar. Aí quando eu soube que ele queria reformar o ônibus que passou a infância, eu falei ‘por que a gente não abre um café?’”, explica Mirna.

Durante um ano, enquanto cada um trabalhava em sua área de formação, eles fizeram do “Canela” a própria residência e amadureceram ali a ideia de abrir um negócio.



// Mirna Oliveira e Robison Portioli largaram o jornalismo e a mecânica, respectivamente, para se dedicar à arte de fazer um bom café

# Aroma, café e aventura num ‘motorhome’

**Casal larga profissões** e monta cafeteria itinerante que está neste final de ano instalado na Praça da Árvore, em Mirassol



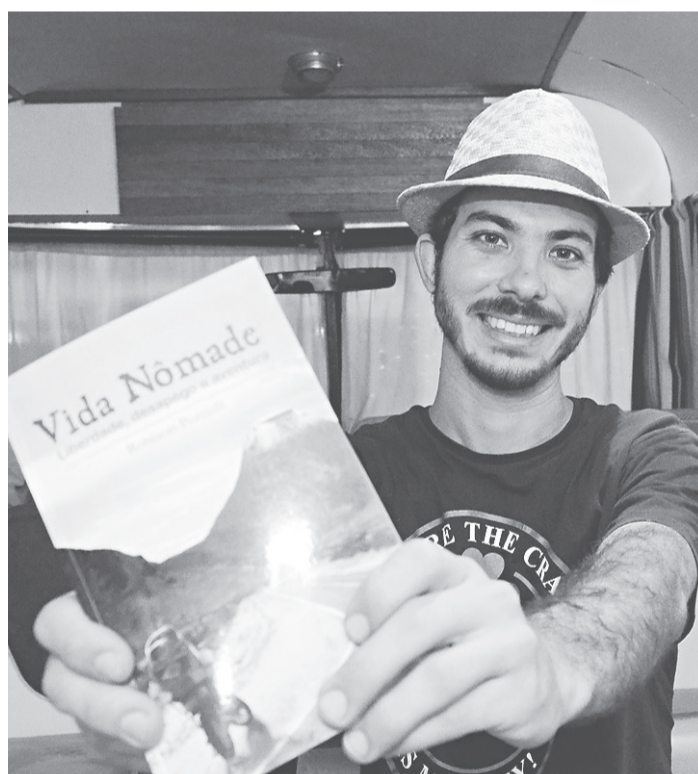
// Robison Portioli e as irmãs: desde a infância, no mundo da aventura



// Café Canela, de São Miguel do Gostoso para a Praça da Árvore



// Em andanças, Robison e Mirna encontraram o “melhor” café



// Proprietário do “Canela”, Robison Portioli: experiências em livro



// Experiências do casal estão nas paredes do motorhome

## Um livro para contar a “Vida Nômade”

As viagens de Robison são um capítulo a parte da história que compõe o Canela Café. Em 2009, quando viajou de moto durante cinco meses por 25 mil quilômetros da América do Sul (Venezuela, Colômbia, Equador, Peru e Bolívia), Robison fez um curso em uma fazenda produtora de café na cidade de Manizales, na Colômbia, sem nem imaginar que no futuro abriria um negócio nessa área.

O relato dessa parte de sua vida, ele colocou no livro

“Vida Nômade”, que publicou de forma independente no retorno ao Brasil, antes de finalizar a viagem, na Patagônia (Argentina).

“Quando eu saí da Bolívia, reencontrei meus pais e fui pra Curitiba. A ideia era fazer a volta completa até a Patagônia, mas cinco meses renderam muita história e eu precisava parar um pouquinho pra absorver o que tinha vivido. Aí comecei a escrever o livro”, conta Robison.

Com o dinheiro das vendas

dos exemplares e da moto usada, ele mudou os planos e decidiu ir para a Irlanda em vez de seguir pela América do Sul. Após três anos na Europa, onde conheceu um editor que o ajudou a relançar o livro pela Editora Viajante, percorreu ainda a Ásia, na tentativa de dar uma volta ao mundo. No continente asiático, mais especificamente no Vietnã, Robison aprendeu um pouco sobre cafés gelados. Após passar cinco meses por 12 países asiáticos, ele foi para a Nova Zelândia e depois para

o Chile, para então voltar para o Brasil, em 2013.

“Quando cheguei de viagem, ela (Mirna) voltou da Alemanha e eu me deparei com o ônibus parado e sem uso. Aí eu decidi parar e ela queria muito abrir uma cafeteria, aí eu disse ‘vamos fazer’ e juntamos os sonhos”, conta.

De acordo com Mirna, o fato de os dois terem viajado tanto, acaba trazendo pequenos toques das culturas diferentes pra comida que eles servem.

## Café do “Canela”

Após dois anos analisando conceito, estratégias e logística, em julho deste ano eles decidiram montar o negócio. Apostaram em feiras ligadas à literatura, música e gastronomia – mas bem longe da região sul do país. “A gente escolheu Natal para montar negócio e a ideia é ir e voltar; para João Pessoa, Pipa, Ceará... mas não pro Sul, porque a gente acha que já passou o frio que tinha que passar”, brinca Mirna.

Segundo ela, São Miguel do Gostoso deu muita sorte para o negócio. Lá, fizeram amigos e clientes fiéis que vão sempre ao encontro deles. “A gente pensou não só num modelo de negócio, mas num estilo de vida. É como se a gente tivesse aberto a porta da nossa casa”, diz Mirna.

É possível ver o estilo do casal em cada detalhe da decoração: nos móveis feitos por Robison, nos mapas e postais de lugares que passaram pregados nas paredes, e inclusive na música que toca no espaço: jazz e blues dos anos 1920. Robison trabalhou sozinho nas reformas, feitas em troca do usufruto do motorhome por cinco anos. “Depois das viagens que eles fizeram quando criança, o ônibus ficou encostado, estava sem condições de uso, com muita ferrugem até. Aí, Robison refez toda a lataria e todos os móveis. As prateleiras foram feitas por ele. Por mais que não tenha luxo nem sofisticação, tem atenção e cuidado em cada cantinho”, relata Mirna. Isso não podia ser diferente nos pratos servidos.

“Nós fabricamos tudo, mas nunca trabalhamos com gastronomia, nem temos formação nessa área. Eu aprendi no olho e com as coisas que ia provando e gostando”, revela Mirna. Ela conta ainda que muitas das escolhas para o cardápio base foram feitas entre comidas que eles gostam de comer e imaginam que os clientes vão gostar também.

Até o grão usado por eles, que vem da Fazenda Ninho da Águia, no Alto Caparaó, em Minas Gerais, também foi consequência de uma das aventuras. Segundo Mirna, por acaso, Robison acabou encontrando o produtor do melhor café do Brasil, ganhador do prêmio Coffe Of The Year de 2014 e 2015, que não costuma ser vendido para dentro do país, só exportado.

“Depois de ouvir a nossa proposta e história, ele entendeu que era um projeto de vida antes que qualquer coisa e simpatizou bastante com a ideia, aí passou a fornecer microlotes para a gente. Ficamos extremamente felizes porque jamais imaginamos que um produtor de café dessa alta qualidade fosse confiar na nossa ideia”, conta.

O Canela Café fica na Praça da Árvore de Mirassol até 11 de janeiro de 2016, funcionando das 17h às 23h.

# As promessas de Judas

**NOVO lista compromissos** de campanha firmado pelo novo presidente do ABC, que volta ao comando do clube - após seis anos - tentando resgatar autoestima do torcedor alvinegro

**Norton Rafael**  
Do NOVO

O retorno de Judas Tadeu Gurgel ao comando do ABC foi celebrado pela grande maioria da torcida abecedista. Marcado pela construção do estádio Frasqueirão e pela conquista de cinco títulos estaduais nos 11 anos da sua primeira passagem pelos lados da Rota do Sol, o novo mandatário chega ao alvinegro com a promessa de devolver o clube ao seu torcedor e recolocar o ABC nos rumos das grandes conquistas.

Para tal, Judas acredita que é preciso reformular as estruturas abecedistas em todos os seus setores. Um dos pilares da campanha dele é promover mudanças drásticas e modernização dos departamentos de futebol profissional, das categorias de base e do setor administrativo do clube.

Segundo Tadeu, fortalecendo de imediato esses pontos o ABC voltará a formar times competitivos, a revelar jogadores de alto nível em médio prazo - e, posteriormente, vendê-los - além de fortalecer o vínculo com o torcedor através da conquista de títulos. "O ABC precisa do sócio-torcedor e o torcedor só virá sócio quando vê o time bem em campo", acredita.

Para promover essa transformação, Judas iniciou a reformulação do atual plantel abecedista poucas horas após ser aclamado presidente. Na manhã da última terça-feira, ele anunciou Narciso como novo treinador alvinegro - em substituição a Sérgio China - e, na quarta-feira, a renovação contratual do volante Márcio Passos, que chegou ao clube em julho deste ano, mas não pôde entrar em campo oficialmente por problemas jurídicos, até o fim de 2016.

Os dois nomes são apenas os primeiros do novo ABC de Judas Tadeu. A expectativa da nova direção é de que até o fim do ano sejam revistos contratos dos atuais jogadores que têm vínculo com o alvinegro para a próxima temporada e que novos atletas sejam contratados. Todavia, Tadeu não se mostra otimista com relação à obtenção de resultados dentro de campo nos primeiros meses de sua gestão.

Judas lamenta que o processo eleitoral para escolha do novo presidente tenha se arrastado e só sido definido na metade de dezembro. Segundo ele, foi feito um pedido formal pela sua chapa para que as eleições acontecessem ainda em novembro, o que daria maior tempo para a formação do plantel abe-



// Marcado pela construção do Frasqueirão, Tadeu desbancou Fabiano Teixeira (candidato da situação) e José Adécio (candidato alternativo) em eleição realizada esta semana

cedista para 2016. "O torcedor vai precisar entender que no início não será fácil. Teremos apenas 15 dias para montar o time que vai disputar a Copa do Nordeste e o Campeonato Potiguar. Isso vai interferir muito no nosso desempenho nas competições", argumenta.

Confira alguns planos de Judas Tadeu para a sua segunda passagem à frente do comando do Mais Querido:

## FORTELECIMENTO DO SÓCIO-TORCEDOR

O ABC deve fechar 2015 com um número bem abaixo da meta estabelecida inicialmente pelo clube com relação aos valores de sócio-torcedores. De acordo com dados do "Movimento Por Um Futebol Melhor", atualmente o alvinegro conta com menos de 2.200 sócios ativos.

O montante não supre as atuais demandas abecedistas, principalmente porque não ano que vem o clube verá parte de suas receitas reduzirem em função do rebaixamento para a Série C do Campeonato Brasileiro. Em função disso, Judas Tadeu acredita que investir em um programa de sócio-torcedores que ofereça vantagens reais aos associados e faça criar vínculos entre o clube e a torcida é um caminho para criar receitas ativas que supram as perdas das cotas de TV e patrocínios perdidos de uma temporada para outra.

"Eu pretendo fazer com

que o sócio-torcedor participe ativamente do dia-a-dia do ABC. Eles precisam ter acesso às decisões tomadas pelo clube, fiscalizar e ser nossos parceiros. Quero o apoio de todos na minha gestão", conta.

## ELEIÇÕES DIRETAS

Uma das formas de fazer com que o sócio-torcedor seja agente ativo dentro do dia-a-dia do ABC será através da criação de eleições diretas para escolha de novos presidentes. Essa é uma das bandeiras que Judas Tadeu levanta e promete levar ao Conselho Deliberativo alvinegro para promover a mudança no estatuto do clube.

Tadeu acredita que a medida fará com que o torcedor se torne ainda mais presente dentro do Elefante e possa ajudar a promover a democracia dentro do clube. A proposta chegou a ser cogitada já para entrar em vigor a partir deste ano, mas acabou sendo revogada em assembleia do CD.

"A eleição direta é extremamente importante para promover a democracia dentro do ABC. O torcedor precisa eleger o seu presidente e ter poder de escolha", argumenta.

Judas também quer levar o torcedor comum alvinegro, aquele que não pode pagar por um programa de sócios, para dentro do Frasqueirão. Para Tadeu, o ABC não é conhecido como "Clube do Povo" à toa. Ele explica

que a gestão Rubens Guilherme/Rogério Marinho tirou do torcedor o direito de chamar o ABC de seu. "Na minha gestão, o ABC voltará a ser do povo", afirma.

## METAS E VITÓRIAS

Em 2016, o ABC completa cinco duros anos sem conquistar o Campeonato Potiguar. Nesse período, o alvinegro viu o seu maior rival, o América, chegar em quatro finais e erguer três taças.

Esse retrospecto incomoda Judas. Para ele, vencer o campeonato estadual é uma prioridade para o primeiro semestre, embora a missão seja das mais complicadas.

Ainda assim, Tadeu traça como meta um bom desempenho no Potiguar 2016 já visando a participação do clube na Copa do Nordeste de 2017. Para o presidente, é preciso garantir receitas em longo prazo e fortalecer o alvinegro em grandes competições de reconhecimento nacional.

O campeonato regional, inclusive, volta à agenda abecedista após duas temporadas. A última vez que o ABC disputou a Copa do Nordeste foi em 2012 e acabou eliminado pelo ASA nas quartas de final daquela edição.

No Nordeste da próxima temporada, o ABC estará ao lado de Salgueiro, Campinense e Imperatriz no Grupo A da competição. A expectativa da nova gestão alvinegra é, pelo menos, chegar à fase



“  
A eleição direta é extremamente importante para promover a democracia dentro do ABC. O torcedor precisa eleger o seu presidente e ter poder de escolha.”

Judas Tadeu  
Presidente do ABC

mata-mata para lucra o máximo possível com as cotas pagas pelo avanço de fase.

"O ABC entra na competição com grandes chances de chegar longe. Mas sabemos que não vai ser fácil", avalia Judas.

## RELAÇÃO COM ARENÁ DAS DUNAS

"O Frasqueirão foi construído para ser a casa do ABC". A afirmativa de Judas Tadeu já dá o norte de qual é a sua opinião com relação ao acordo firmado pelo clube e a praça esportiva padrão Fifa.

Quando foi estabelecido o acordo entre o clube e a concessionária que administra o estádio, Judas se mostrou contrário ao contrato firmado uma vez que, na sua opinião, o ABC saiu prejudicado na negociação. Pelo que foi firmado, o clube tem a obrigação de mandar 60% dos seus jogos na Arena.

É por isso que Judas pretende renegociar o contrato com a gestão Arena das Dunas. Para ele, apesar de toda a pompa do estádio, é preciso tornar viável o funcionamento da praça esportiva.

Segundo Tadeu, não há grandes chances do ABC mandar jogos na Arena com os atuais termos firmados. "Vamos rediscutir o contrato e saber o que pode ser feito. A Arena das Dunas é ótima para fortalecer o futebol do estado, mas não nos termos atuais", explica.

# CULTURA

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novojornal.jor.br

**Tota Farache**  
Especial para o NOVO

**S**e para algumas pessoas planejar uma viagem para a Oceania já pode parecer uma loucura, imagine então se esta viagem for na companhia da esposa e dois filhos menores! Para mim, na verdade, foi mais do que isso: foi a realização de um sonho! Desde criança sonhava em um dia poder viajar pelo mundo a bordo daqueles fantásticos trailers americanizados, que tinha de tudo um pouco.

Contas feitas, planejamos por meses o roteiro desta viagem. Seria parte da celebração dos meus 50 anos. Partimos há 20 dias de avião para São Paulo (SP), eu, minha esposa, a médica Ana Araujo, e meus dois filhos, Ana Clara, com dez anos, e Cauã, de apenas quatro. Da capital paulista, nós alcançamos Johannesburgo, na África do Sul.

No continente africano realizamos o primeiro sonho: um safári no Lion Park, de dentro de um carro alugado, com contato

direto com os animais da selva africana (leões, girafas, xitas, gnús e outros mais). Também pude acariciar filhotes de leão na companhia dos meus filhos.

De Johannesburgo fomos direto para Sydney, Austrália, cidade estonteante de linda e super organizada. Roteiro básico de "turistão". Fomos ao Opera House – edifício símbolo da cidade australiana – e também fizemos passeio num daqueles ônibus de dois andares, no melhor estilo Londrino "hop On hop off", com direito a descer nos melhores pontos turísticos da cidade de Sidney e voltar a subir no momento que desejar.

De Sydney a Auckland, já na Nova Zelândia, mais uma etapa de voo, que não são poucos – são mais de dois mil quilômetros. Estamos hoje neste país. Foi aqui que começamos – de fato e de direito – a nossa aventura. Nosso motorhome foi entregue hotel em que estávamos hospedados, pertinho da fantástica Sky tower, que a noite dá um colorido diferente ao céu da cidade.

Quando o veículo chegou

ao nosso hotel foi uma festa. Era completíssimo, com duas camas enormes, banheiro completo – chuveiro com água quente –, fogão de quatro bocas, micro-ondas, home theater e até internet. Além disso, o câmbio era automático. Porque já basta ter que dirigir pela mão inglesa – isto é, pela esquerda. Quanto mais facilidades na dirigibilidade melhor.

Pé na estrada, no som do Eagles, não poderia calhar melhor, rock básico com uma batida "easy rider". Gosto muito de curtir também o som do local, e compro CDs de artistas locais sempre que viajo. Na Nova Zelândia, uns jovens numa dessas lojas de CDs e DVDs me indicaram o Stan Walker, um jovem músico australiano. Comprei e agora ele também fez parte do repertório musical de viagem.

O melhor daqui da Nova Zelândia é poder viajar 100% do tempo com estradas bem sinalizadas e com um asfalto perfeito. Traz à memória a Buraqueira do nosso velho Brasil, mas, deixa pra lá, nada de baixar o astral, ainda mais agora.



//Tota Farache e família percorrem a Nova Zelândia há 20 dias

## Terra dos esportes radicais

Como estamos no país dos esportes de aventura, eu não poderia deixar de fazer um bem radical e que também era um antigo sonho: pular de paraquedas. E a aspiração foi realizada na cidade de Taupo, no norte da Nova Zelândia. Tudo é muito rápido, mas com todos os rigores de segurança. Aqui eles realmente se preocupam com isto. Saltar de uma altura de 15 mil pés, com uma queda livre de mais de dois quilômetros foi, sem dúvida a maior emoção desta viagem.

Do céu azul, cristalino, eu pude ver a maior atração turística local: o lago Taupo, que se formou em uma enorme cratera vulcânica.

Outra aventura enfrentada, mas não menos empolgante, foi a de subir a maior montanha da cidade, Queenstown, já no sul do país, a bordo de um helicóptero, com toda a minha família, e desfrutar de um dos mais belos visuais de toda a minha vida.

Essa é a Nova Zelândia, país que sonhei viajar e conhecer e que agora continuará na minha memória para sempre. A beleza natural é estonteante e nos deixa com a certeza de estarmos conhecendo um dos mais belos recantos deste nosso planeta.

Para completar a maravilhosa viagem dos sonhos, ainda embarcaremos num cruzeiro de arrear para o enorme navio Celebrity Solstice, pelas principais cidades costeiras neozelandesas, como Bay of Islands, Tauranga, Dunedin, Doubtful Sound, entre outras.

Daí, nós retornaremos para a Austrália. Faremos ainda um passeio pela pitoresca região da Tasmânia. Depois disso, é seguir para Sydney. É por lá que passaremos a virada do ano. Mas essa parte da história só poderei contar numa próxima oportunidade

# A viagem dos sonhos

**Jornalista potiguar descreve** os primeiros dias da aventura pela Oceania, dirigindo um motorhome na companhia da família, com quem desbrava os cenários encantadores da África do Sul, Austrália e Nova Zelândia



## Cenário de cinema

Paisagens fantásticas, com pastos entupidos de ovelhas, bois e vacas, me impressionam, com campos perfeitos; parecem com cenários de cinema, não tem como não lembrar o filme "Senhor dos Anéis". Por sinal, toda a trilogia do diretor Peter Jackson foi filmada na Nova Zelândia.

Realmente parece um sonho, mas tenho que me ligar nas estradas, principalmente com um motorhome de mais de seis metros de comprimento. E um detalhe, aqui todo mundo fiscaliza todo mundo e você; não vi um carro da polícia. Aliás, não precisa. É tudo muito organizado e todos obedecem

rigorosamente às leis locais. Praias, montanhas, cachoeiras, glaciais, geleiras.. Esse país realmente tem de tudo um pouco.

Impossível não amar a Nova Zelândia, dos esportes radicais, do body-jumping, do Skydiver, e tantos outros curiosos esportes nem tanto radicais, mas deliciosamente empolgante. Descer de Auckland pela costa leste e subir pela costa oeste, esse é o plano, quanto mais andamos mais nos impressionamos.

Cidades lindas, cheias de visuais de tirar o fôlego fazem parte agora do nosso roteiro: Christchurch, Rotorua, Wellington, Milford Sound, Queenstown, entre outras.

O motorhome é realmente uma viagem à parte, a possibilidade de fazer o seu rango, usar o banheiro e poder dormir no mesmo lugar, deixam a viagem mais deliciosa e completa. E o fato de não precisar parar para procurar hotel, torna a nossa viagem ainda mais rápida e mais eficiente.

Apesar de a Nova Zelândia ser um país relativamente pequeno, com pouco mais de quatro milhões de habitantes, rodamos mais de quatro mil quilômetros com toda segurança e infraestrutura necessária de postos de gasolina, centro de informações e tudo o mais.



//Safári, montanhas e esportes radicais: roteiro de férias inesquecíveis

# Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br

## »»Chegando...

Na Sessão Solene em homenagem aos 180 anos da Assembleia Legislativa, sexta-feira passada, alguns observadores interpretaram nas ações da ex-governadora Rosalba Ciarlini uma tentativa de aproximação com o seu sucessor e atual chefe de Estado Robinson Faria.

Os dois conversaram bastante, reservadamente, durante a solenidade. Rosalba fez questão de puxar assunto com o governador em várias situações, inclusive na mesa de autoridades, onde ela sentou ao lado de Robinson. Há alguns dias, pessoas próximas a Rosalba comentaram sobre a afinidade que estaria começando a brotar entre a ex e o atual governador. Afinal, 2018 vem aí...

MÁRLIO FORTE



// O ti-ti-ti de Rosalba com Robinson durante a solenidade pelos 180 da Assembleia Legislativa

## »»Clima

Falando nisso, apesar de Robinson estar tendo uma agenda muito intensa de final de ano, onde ele chega é com disposição e sorriso no rosto. Pelo menos é o que confia uma fonte sempre presente nos eventos do Governo.

Coversando sobre esse assunto com uma pessoa próxima ao governador, a coluna escutou que ele está supersatisfeito com os resultados que obteve no comando do Executivo potiguar neste primeiro ano de sua administração.

"Ele considera que no meio de tanta dificuldade, esse ano foi positivo, pois ele conseguiu realizar obras importantes, como as de saneamento e os acessos do aeroporto", disse a fonte.

## »»Prefeito corajoso

O prefeito Carlos Eduardo Alves ouviu muitos elogios do ministro da Saúde Marcelo Castro durante a solenidade de inauguração do Hospital Municipal de Natal, nesta sexta-feira. Em seu discurso, Castro ressaltou a coragem do gestor natalense em "construir um hospital de portas abertas e com tanta qualidade".

Em tempo: o primeiro hospital municipal da capital é resultado de um projeto de Lei do vereador Bertone Marinho (PMDB).

## »»Atitude

Outro fato que chamou a atenção dos presentes à inauguração do Hospital Municipal foi um 'piti' dado pelo presidente da Câmara Municipal de Natal, Franklin Capistrano. Segundo fonte presente ao evento, o vereador foi embora no meio da solenidade, chateado por não ter sido devidamente prestigiado...

CEDIDA



// Vereador proponente do projeto do Hospital Municipal, vereador Bertone Marinho marcou presença na inauguração da unidade de saúde. Na foto, ele acompanhado do presidente da CMN, Franklin Capistrano, que não esperou o fim da solenidade para ir embora

## »»Rápido

Aliás, o ministro da Saúde passou como um raio por Natal. Atrasou para chegar de Maceió e teve que partir ligeiro daqui para Teresina, onde tinha outro compromisso também na sexta passada.

Enquanto esteve na capital potiguar, Marcelo Castro fez uma rápida visita ao novo hospital acompanhado do prefeito Carlos Eduardo, do ministro Henrique Alves, dos senadores Fátima Bezerra e Garibaldi Filho, entre outros políticos da comitiva.

# AO TRÁS DO RIO.

**Sobre a substituição de Joaquim Levy por Nelson Barbosa no Ministério da Fazenda:**

**Joaquim Levy, ex-ministro da Fazenda:**

*"Não houve falha de ninguém. Há processos que interferiram. O desempenho da receita, por conta de interferência política, terminou afetando, com arrecadação abaixo do que você poderia projetar."*

**Revista Carta Maior:**

*"Nem o mercado acreditava mais na viabilidade de Levy. Com movimentos sociais na rua, o passo seguinte do país tem que ser ne-go-cia-do. Ou não vai."*

## »»Repudiando o impeachment

A ANDIFES - Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior -, instituição da qual a reitora da UFRN, Ângela Paiva, é vice-presidente, lançou um manifesto afirmando não reconhecer a legitimidade do processo de impeachment de Dilma, que, segundo a associação, é uma "afronta ao Estado Democrático de Direito". Segundo Ângela Paiva, a nota da ANDIFES passou pelo crivo de todos os diferentes críticos ao Governo Dilma. "Ninguém é contra a democracia e ao estado de direito", disse ela sobre a posição do órgão.

Segundo a nota, "as iniciativas antidemocráticas em curso representam um retrocesso e afetam profundamente o funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior e o futuro da educação pública" e "os reitores das Universidades Federais, reunidos na ANDIFES, ativos na luta contra qualquer tentativa de desestabilização da nossa jovem democracia, conclamam o Parlamento e a sociedade brasileira a defender o Estado de Direito, os direitos sociais e as liberdades democráticas".



// Deputado e pré-candidato a prefeito de Natal Fernando Mineiro na manifestação "contra o golpe" em Natal



// Advogada Priscila Fonseca e a consultora Suely Matos participando da confraternização de seus escritórios



// Na última sexta-feira, a vice-prefeita de Natal Wilma de Faria "quebrou o silêncio", como ela mesma disse, e deixou mensagens de agradecimento em seu perfil no Twitter. "Quero que saibam que todas as suas orações, carinho e mensagens positivas chegaram a mim e não apenas me alegraram a alma e o coração, como têm sido fundamentais para a minha progressiva e bem sucedida recuperação. Não deixo de enfatizar ainda as lideranças políticas estaduais e municipais que têm se preocupado e enviado apoio, q sempre serão lembrados. Mas um registro especial e que faço questão de fazer, porque muitas vezes erroneamente não fazemos, e não quero incorrer nesse grave erro, é o reconhecimento aos meus familiares. Ah, meus queridos, como esse amor todo de vocês tem me feito bem", escreveu ela junto com a foto acima

## Giro pelo Twitter...

...do jornalista Emir Sader: "Ano de impeachment e de ajuste, de Eduardo Cunha e de Levy, vai acabando";

...o jornal Gazeta do Povo: "Presidente da OAB comemora decisão de Toffoli sobre Lei do Direito de Resposta";

...do Diário do Poder: "STF pratica ativismo de altíssimo grau, diz jurista Miguel Reale Júnior".

## »»Opinião

Deputada federal Zenaide Maia sobre a inauguração do Hospital Municipal de Natal: "Diante de um quadro crônico de insuficiência de leito hospitalar no Rio Grande do Norte e Grande Natal, o aumento de 80 leitos faz a diferença, sem falar no aumento do serviço de urgência de ortopedia, clínica médica e pediatria. Parabenizo o prefeito Carlos Eduardo por tamanha iniciativa".

## »»Faustini em Mossoró?

Atiçado por uma seguidora potiguar, o repórter secreto do Fantástico do Globo Eduardo Faustini compartilhou no Twitter a notícia do Ministério Público do RN sobre denúncia oferecida ao TJRN contra o prefeito de Mossoró, Francisco José Lima Silveira Júnior. Motivo: desvio de recursos da chamada "verba de manutenção de gabinete" quando este, à época, exercia o mandato de vereador na Câmara Municipal de Mossoró. O documento aponta que ele está incurso 23 vezes no artigo 312 combinado com o artigo 69, ambos do Código Penal.

## »»Destaque

O escritório Neves, De Rosso e Fonseca, administrado no Rio Grande do Norte pela advogada Rossana Fonseca e que tem sede também em São Paulo, é destaque em matéria recente publicada no tradicional jornal Diário Comércio, Indústria e Serviços (DCI), de São Paulo. A matéria aborda as preparações dos escritórios advocatícios para a implementação do novo Código de Processo Civil, em março do ano que vem. Como principal fonte de matéria, Rossana analisa as implicações do reformado CPC.

# Jota Oliveira



jotaoliveira@novojornal.jor.br

## Sabor de Dez!



CEDIDA



// No Sabor de Dez! de hoje o chef Júlio César apresenta o Bacalhau à Gomes de Sá. Anota!

O chef Júlio César preparou uma receita deliciosa nesse domingo em nosso Sabor de Dez! Bacalhau à Gomes de Sá. Ideia das melhores para a ceia de natal e serve para 4 pessoas! Confira:

**Ingredientes:**  
500 gr de bacalhau  
500 gr de batatas  
2 cebolas  
1 dente de alho  
1 folha de louro  
2 ovos cozidos  
150 ml de azeite  
Azeitonas pretas

Salsa, sal e pimenta do reino

### Modo de Preparo

Demolhe o bacalhau, coloque-o num tacho e escale-o com água fervente. Tape e abafe o recipiente com um pano e deixe ficar assim durante 20 minutos. Escorra o bacalhau, retire as peles e as espinhas e desfaça-o em lascas. Ponha estas num recipiente fundo, cubra com leite bem quente e

deixe ficar na infusão de uma a 3 horas. Corte as cebolas e o dente de alho em rodela e leve a alourar ligeiramente com um pouco de azeite. Junte as batatas, que foram cozidas com a pele, e depois peladas e cortadas em rodela. Junte o bacalhau escorrido. Mexa tudo ligeiramente, mas sem deixar refogar. Tempere com sal e pimenta.

Deite imediatamente num tabuleiro de barro e leve ao forno bem quente durante 10 minutos. Sirva no prato em que foi ao forno, polvilhado com salsa picada e enfeitado com rodela de ovo cozido e azeitonas pretas.

### NOTA

Esta é a verdadeira receita de Bacalhau à Gomes de Sá. A receita deve ser preparada de véspera, a operação de infusão do bacalhau em leite quente, para que se torne mais rápida a preparação deste prato.



// Abraços com vivas de parabéns para a matriarca Lucia Chalita em nova primavera hoje recebendo os vivas do filho Habib



// Casal querido desta coluna Ana Tonelli e Marcelo Bulhões. Ela em nova primavera nesta segunda

### Cuidados

Segundo estudo realizado pela Stony Brook University nos Estados Unidos, 90% dos casos de câncer mais comuns tipo mama, pulmão e próstata, são causados por falta de atividades física e má alimentação.

## PARABÉNS

Abraços e vivas de parabéns para Danielle Lira, Estefânia F. de Souza Viveiros, Marli Ramalho Pessoa, Lucia Chalita e Paulo Roberto Nogueira.

- Hoje é o Dia da Bondade e o Dia do Mecânico. Nesta Segunda, dia 21, vivas antecipados para publicitário estrelado Jener Tinoco de Andrade, Felicidade Cristina Ximenes, Ana Tonelli Bulhões, Juju Lyra, Frank Potiguar e Leonardo Romanzeira.

- Nesta Segunda é o Dia do Artista Profissional e o Dia de São Pedro Canisio.



// Abraços de felicitações para Estefânia Ferreira de Souza Viveiros dividindo felicidade com o amado Fábio Regis



// Abraços de felicitações para o publicitário Armação Propaganda Jener Tinoco amanhecendo em idade nova amanhã

### Incentivo

Para incentivar a leitura dos adeptos do Whatsapp que não tem habito de leitura, o projeto Leitura de Bolso promete enviar drops de livros diariamente para os que se cadastrarem no site. De dez!

### Rei do Pop

Na linha quem pode, pode, o rei do pop, Michael Jackson mesmo depois de morto ainda continua quebrando recordes. O álbum "Thriller" chegou à marca de 30 milhões de cópias vendidas, sendo o primeiro a conseguir esse feito. Ele arrasa!

### Look do dia

As vendas da White Party já estão bombando! Os bacanas que querem participar da bigparty, podem adquirir os passaportes na loja A Graciosa ou online no site white2016.com.br.

### Do Brasil

Segundo pesquisa feita pela iFruit, o jogador brasileiro, Neymar, foi eleito o esportista mais influente do ano de 2015. Afinal, ele, contabiliza cerca de 36 milhões de seguidores no Instagram e 54 milhões de likes no Facebook.

### Moments

O Facebook deixará de fazer a sincronização de fotos presentes em seu aplicativo para iOS e Android. A partir do dia 10 de janeiro, quem quiser fazer o upload automático de fotos de rolo da câmera do celular terá que baixar o Moments, uma extensão da rede social.

## Carpe Diem

# 66

O segredo de um relacionamento feliz não é o amor, muitos se amam e se separam. Muitos se amam e se destroem. O segredo é cada um ter sua própria individualidade, liberdade, sua independência. Você não deve colocar sua felicidade nas mãos de alguém, mas sim compartilhar a alegria de ter esse alguém em sua vida e ser feliz." (Aurilene Damaceno)

### Youtuber

O jovem Pedro Henrique resolveu criar um canal no YouTube para contar histórias de heróis negros brasileiros. O teen está bombando na rede com essa iniciativa de dez!

### Se ligue!

Leia mais em nosso blog JotaOliveira.com.br: Banco do Nordeste e Sebrae assinam acordo a favor de uso de energias renováveis.> Facebook e Uber irão oferecer serviços pelo Messenger.> Depressão infantil pode afetar área do cérebro ligada a emoções.> Planeta 'próximo' a Terra pode ser habitável.> App que facilita emissão de notas fiscais é lançado.



**A HORA DE MUDAR É AGORA!**

A MELHOR SELEÇÃO DE IMÓVEIS DE NATAL  
COM ATÉ 30% DE DESCONTO

APROVEITE!

Acesse: [www.brasilbrokers.com.br](http://www.brasilbrokers.com.br)

**Garanta o seu imóvel novo!**

Mais informações ligue:  
**(84) 3203.3000**

**BrasilBrokers**  
Abreu





+  
moda  
e estilo

por Augusto Bezerril  
augustobezerril@novojornal.jor.br

# Lifestyle

# Flor do futuro

Lifestyle remixa imagem da modelo Yasmim Martins em editorial publicado na edição de aniversário de Novo Jornal. A volta no tempo se deve à inauguração, quinta-feira (17/12) do Museu do Amanhã, obra do arquiteto Santiago Calatrava – considerada um marco da arquitetura do Rio e do Rio de Janeiro. A construção tem forma, segundo o arquiteto espanhol, inspirada das bromélias. O conceito do editorial teve como embrião a coleção Olympia – uma ideia da cariocuíssima e supercool Mara Mac e contou com o apoio de Eloysa Simão – diretora do Fashion Business e colaboração do stylist Alexandre Schnabl. Partindo das bases cromáticas e inspiracionais do editorial, Lifestyle adiciona possibilidades vistas no verão e convertidas para o inverno. É nosso olhar sobre o futuro. Feliz Natal!



VIRNA SANTOLIA / DIVULGAÇÃO

Na foto, Yasmim usa Ela body sob long john, ambos Mara Mac, e viseira Salinas.



Batons em tons de veludo Quem Disse Berenice?



Sandália Carrano para Myosotis.



## ESTILO GRAMA

Daliana Peres confere mesa inspirada no ambiente praiano (atenção às peças Filigranas) assinada pelas arquitetas Ana Míriam e Janice Diógenes na Oficina Interiores.

VIRNA SANTOLIA / DIVULGAÇÃO

## SEREISIMO

Gisele Batista, estrela de A Regra do Jogo, veste blusa Toli com print inspirado no fundo mar.



## FASHION WEEK

A 18ª edição do Minas Trend, que apresentará as coleções do verão 2016/17, será realizada entre os dias 05 e 08 de abril de 2016, no Expominas, em Belo Horizonte.

Falando em Minas Gerais, a revista Sou Mais Toli, na edição de inverno, lança olhar sobre o Instituto Inhotim.



## FOFU RICE

Em tempos de visões do futuro, a gente diz #jadoro para Reserva Bebê.